HOJE É DIA DE CAMPEÃO

Em Belém, o próximo jogo da seleção brasileira, em janeiro, contra a Iugoslávia. (Arquivo).

(Se o Ferro ganhar ou empatar)

Apenas o Ferroviário poderá levar o troféu de campeão para sua galeria, depois do jogo de hoje no Aluizão, já que o Moto, mesmo ganhando, não poderá comemorar o feito, devido a seu recurso preliminar, no STJD, pedindo efeito suspensivo à decisão do Tribunal local, que considerou nulo o jogo dos rubros com o Flamengo. No caso do empate, o Ferroviário será proclamado o campeão e caso vença, da mesma forma terá direito ao troféu "Estado de Rondônia", que deverá ser entregue por um representante do governo Jorge Teixeira.

Já na partida preliminar, dando Ipiranga ou Flamengo ou até mesmo o empate, o troféu deverá ser entregue à agremiação que resultar o título de campeão.

A renda de hoje no Aluizão poderá chegar à casa dos 500 mil cruzeiros, já que com os dois mil ingressos de 100 cruzeiros que a FDR tinha em seu poder, foi juntado o montante do Moto, que entregou no final da tarde de sexta-feira. E segundo os próprios dirigentes, os ingressos são de 100 e 150 cruzeiros; podendo, se forem todos vendidos, totalizar uma renda de meio milhão de cruzeiros. Ano passado, a maior que foi também na finalíssima, não chegou aos 500 mil, mas, somadas as dos três jogos, superou a 1 milhão. As bilheterias abrem 13 horas.

(A história da decisão na página 10).

ESPANHA 82

A partir de quarta-feira, [illegible] de amanhã [illegible] nossa redação e oficinas [illegible], esse cliché vai identificar nas páginas do AM o noticiário da Copa-82. (Arte gráfica de Heitor Ferreira).

4 ANOS

LISTA NEGRA DA PREFEITURA: OPERAÇÃO LACRE

Dezenas de firmas em situações irregulares terão que saldar seus débitos para com a Fazenda Municipal ou serão lacradas a partir de terça-feira, na continuação da "Operação Lacre", que vem sendo realizada com uma equipe da Semfaz, contando com a cobertura de uma viatura da Polícia Militar. Mas enquanto alguns comerciantes aceitam o fechamento, outros esperam apenas que os fiscais vão embora para em seguida rasgarem o lacre e entrarem nos estabelecimentos, como aconteceu na sexta-feira, na distribuidora de livros F. R. Santos. Mas, segundo o fiscal Angelo Salvaterra, que chefia a equipe da "Operação Lacre", muitos comerciantes tentam deturpar o trabalho que vem sendo feito e citou o caso da Transportadora Dois Oceanos, "cujos proprietários estavam presentes durante o fechamento, mas depois foram dizer na Semfaz que nada sabiam". Na página 4.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 1º, segunda 2/11/1981 — Nº 15.876

Santana insiste que terá maioria para eleição direta

Teixeira diz que Estado é decisivo para manter ritmo do desenvolvimento

O Governador Jorge Teixeira, em Brasília falando a O Globo, disse que o atual desenvolvimento econômico do Território poderá ser prejudicado se ele não for transformado em Estado, argumentando que "sem autonomia política, o crescimento sofrerá uma interrupção no futuro".

Teixeira informou que o líder no PDS na Câmara, Cantídio Sampaio, tentará um último acordo terça-feira próxima com as lideranças oposicionistas para a votação, em regime de urgência, do projeto do Governo que propõe a transformação de Rondônia em Estado.

A existência de uma representação política tornará mais organizado o desenvolvimento, já que a administração estadual será bem mais autônoma, embora necessitando, para consolidar o novo Estado, da ajuda do Governo Federal - diz o Governador, observando já existir "uma ajuda muito grande, que é o Polonoroeste".

(A entrevista de Teixeira na Página 7).

ACORDO SOBRE RONDÔNIA

BRASÍLIA - O deputado Júlio Martins (PDS-RR) afirmou ontem ser possível que terça-feira o líder do Governo na Câmara, Cantídio Sampaio, faça um acordo com os líderes da Oposição para dar caráter de urgência à tramitação do projeto do Executivo que cria o Estado de Rondônia. Se o acordo for concretizado, disse ele, o projeto será retirado da Comissão de Interior e votado em plenário quinta ou sexta-feira. Enquanto isso, o deputado Jerônimo Santana (PMDB-RO) garantiu ontem que 211 deputados - quorum mínimo para votação - estão dispostos a aprovar alteração no projeto, estabelecendo eleição direta, em 1982, para governador do novo Estado.

MIGRAÇÃO CRIA NOVA CIDADE: SANTA LUZIA

No meio da selva, uma nova cidade, como Santa Luzia. (Foto CCS).

Em meio à selva bruta, uma linha vicinal a mais abriu uma clareira e começou a construção de outra cidade a mais, Santa Luzia, no município de Cacoal, administrado pelo experiente político Cassurino Cardoso dos Santos, primeiro prefeito de Cacoal e que agora enfrenta a nova batalha. Santa Luzia iniciou-se em [illegible] de 1979, mas já possui 830 casas cadastradas, 11 escolas de 1º grau [illegible] Governo).

Salário deveria ser Cr$ 36.018,21, afirma Dieese

"O salário mínimo deveria ser [illegible]" [illegible] Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese).

[illegible]

[illegible] segundo o Dieese.

TREM E ÔNIBUS HOJE E AMANHÃ FINADOS

Não haverão missas amanhã nas capelas dos cemitérios da capital, quando os mortos estarão sendo homenageados. Segundo o pároco da catedral, padre José Della Vale, as missas acontecerão pela manhã na própria catedral e às 18 e 30. O Detran acionará o esquema especial para o Finados que funcionará durante todo o dia de amanhã. As empresas de ônibus anunciaram horários que manterão linhas regulares para os cemitérios da cidade durante toda a segunda-feira. A administração da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré colocou a locomotiva "15" para fazer três viagens pela manhã e três à tarde até Santo Antonio a partir de hoje. As passagens custarão 10 e 15 cruzeiros. No dia de ontem os cemitérios dos Inocentes, Cristo Redentor e Santo Antonio receberam um grande número de pessoas, que [illegible] limpeza nos túmulos ou adiantar as

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

Alto Madeira - CR$ 30,00

Premidos pela elevação dos encargos industriais, onerando substancialmente os custos de produção, somos obrigados, a exemplo do que vem ocorrendo com toda a imprensa do país, a elevar para Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) o preço do exemplar de nosso jornal a partir de hoje.

Porto Velho (RO), 28 de outubro de 1.981
Empresa ALTO MADEIRA
Empresa Gráfica "O GUAPORÉ"
Gráfica e Editora Rocha Ltda "A TRIBUNA"

Editora de Revista e Jornal Mário Calixto Ltda.
"O ESTADÃO"

CÍRIOS E SAUDADES PARA OS MORTOS NO DIA DE FINADOS

...Amanhã é dia de reverenciar os mortos, se bem que a maioria parte do pretexto para abandonar o trabalho, e só voltar a este, terça-feira.

Quem não fizer uma coisa nem outra, isto é, nem for ao cemitério, nem sair da cidade, que se limite a um exame interior, avaliando-se e ao que o cerca.

* * *

Com orações, círios, flores e lágrimas os mortos desde hoje estão sendo reverenciados como uma pré ao Dia de Finados, amanhã, dia 2, segundo a milenar tradição da Igreja Católica que naquela data sufraga seus mortos.

A exemplo dos anos anteriores, a iluminação começa hoje, no dia de "Todos os Santos" por parte daqueles que por diversas razões homenageiam seus mortos por antecipação escapando dos tradicionais e costumeiros atropelos do dia 2, quando é grande o acesso aos quatro Cemitérios da cidade: Cemitério dos Inocentes e Cristo Redentor, já desativados e Santo Antonio e da Saudade, este último privativo do 5º BEC.

* * *

Os postos de gasolina amanhã funcionarão normalmente, dentro do horário estabelecido pelo Governo. Pela legislação específica que determina os dias feriados nacionais, o dia dedicado à memória dos mortos não está incluído na relação. Os feriados nacionais são os seguintes: dia 1º de janeiro, dia 21 de abril (Tiradentes), dia 1º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro, 25 de dezembro e dia das eleições, quando tem.

O Governo Federal poderia incluir o Dia de Finados na relação dos feriados nacionais, porquanto pela tradição e hábitos do nosso país, o Dia 2 de Novembro é preservado pela totalidade das empresas comerciais e industriais, além do setor público e bancário, que não funcionam neste dia.

RECEBEMOS E AGRADECEMOS

Do sr. diretor-presidente do Centro de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais de Rondônia, economista Eliano Sérgio Azevedo Lopes, recebemos atencioso ofício-circular comunicando a eleição da Diretoria do CEPES para o biênio 82/83, cuja entidade tem sua sede à rua Almirante Barroso, 1.486.

Gratos pela comunicação e aqui divulgamos os nomes dos integrantes da diretoria de mais esse órgão de cultura de Rondônia.

Diretor-Presidente: Eliano Sérgio Azevedo Lopes — Economista; Suplente: Antonio Barbosa de Oliveira — Sociólogo; Diretor-Executivo: Silvio R. Persivo Cunha — Economista; Suplente: Luiz Carlos Rodrigues — Sociólogo; Diretor Administrativo-Financeiro: Newton N. Gomes Junior-Economista; Suplente: José Albuquerque Costa — Téc. em Administração.

Conselho Deliberativo: Rogério Silva Scheidt — Matemático.

Titulares: Lenira A. Lins Ramos — Arquiteta.

Suplentes: Ipojucan R. da Silva — Engº Agrônomo; Luis Carlos Araujo — Economista, e Luis Leite de Oliveira — Arquiteto.

E A ECOLOGIA, SENHORES

Tenha dó IBDF! Estão derrubando e tocando fogo em toda a mata da Ilha de Santo Antonio, uma das paisagens mais belas daquela localidade histórica do Território.

Alô IBDF! Vá lá e constate, a erosão que será provocada com o desmatamento vai acabar com a ilha.

CONSPLAC

Com a bênção do Bispo Diocesano, Dom João Batista Costa foi inaugurado sexta-feira passada os escritórios da CONSPLAC — Consultoria, Planejamento Administração e Contabilidade S/C Ltda., pertencente aos técnicos, jovem Aderbal José Brasil Amora e ao expediente Antonio Tavares de Castro que já tem dado provas sobejas de sua capacidade de trabalho em diversas áreas de atividades deste Território.

A CONSPLAC com o vigor da juventude de Aderbal e a larga experiência de Tavares se propõe a executar serviços de planejamento, consultoria, administração e contabilidade no seu endereço à av. 7 de Setembro, 2.080 — Galeria Central, sala 53.

PLANTÃO DE FARMÁCIAS

Hoje: Drogaria M. Sião
Amanhã: Drogas Mida I
Segunda-feira: Amazonas
Terça-feira: Droga Lux

V Exército na Amazônia

A IMPLANTAÇÃO do V Exército em substituição ao Comando Militar da Amazônia é uma questão de tempo - foi o que afirmou o general Walter Pires, Ministro do Exército, ao vir a Manaus prestigiar o Jubileu de Prata do Comando Militar da Amazônia, que foi condignamente comemorado, em diversas solenidades que se revestiram da maior vibração patriótica, englobando militares e civis no sentido homenagem às bravas Forças Armadas que defendem nossa vasta região e contribuem, em larga escala, para seu progresso e integração.

FICOU assim bem claro que será uma realidade a justa aspiração de todos nós: a implantação do V Exército na Amazônia com o comando sediado em Manaus. A importância de tal ato é evidente e os horizontes que abrirá para a região, não só na esfera defensiva como em todos os outros aspectos de desenvolvimento, são fáceis de antever. Como sublinhou o ministro, trata-se apenas de uma questão de tempo e de aprovação do Congresso.

SOBRE a eventual nomeação do general Euclides Figueiredo, irmão do Presidente, para ser o primeiro comandante do V Exército - como se tem ventilado em diversos círculos e que seria, sem dúvida, altamente honroso - o ministro Walter Pires frizou, com propriedade, que tal promoção e nomeação "depende da escolha do Alto Comando".

OUTRO ponto a tomar em conta da breve entrevista que o general Walter Pires concedeu aos jornalistas, logo à sua chegada ao aeroporto, é quando destaca que "a criação do Comando Militar da Amazônia foi uma grande experiencia muito proveitosa e para a Amazônia muito importante porque acelerou o desenvolvimento da região".

FOI precisamente o que sublinhamos em editorial comentando 25 anos de altos serviços que o CMA vem prestando ao País e especialmente a toda a Região Amazônica, em trabalho ciclópico, de autêntica colonização e desenvolvimento que se ramifica até aos pontos mais distantes do nosso interior.

NAS SUAS declarações públicas em Manaus, o general Walter Pires evitou referir quaisquer temas políticos e recusou pronunciar-se quando interrogado por um jornalista, sobre a queda da sublegenda nas eleições para os governos estaduais.

FOI comportamento absolutamente justificado o destacar - acreditamos que tenha sido essa a intenção do ministro - que sua presença nas solenidades dos 25 anos do CMA, era eminentemente de natureza militar e obedecendo aos ideais patrióticos que colocam o Exército Brasileiro sempre acima dos parâmetros políticos numa posição de dignidade, isenção e honra que garantem os valores superiores do País.

COM a implantação do V Exército cumpre-se, em perfeita continuidade, a missão maior do Comando Militar da Amazônia, missão essa que devemos guardar na história, em posição cimeira, e no nosso profundo reconhecimento.

(Transcrito do JC de Manaus)

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

O anteprojeto da Previdência Social — ou simplesmente o "Pacotão" da Previdência já está conhecido entre os aposentados, como o "Samba do Crioulo Doido. Sim, porque são tantas as incongruências que tem esse "pacotão", elaborado carinhosamente pelos técnicos do Governo para solucionar a crise monetária da Previdência, que não pode ser chamado por outra designação: Samba do crioulo doido. Então vejamos: retira dos aposentados do INPS, que percebem até 3 salários mínimos, o acréscimo de 10% sobre o valor do INPC; e aos que voltem a trabalhar 75% do valor da aposentadoria. Ora, meus caros leitores, o colunista quer saber porque essas reduções só atingem aos aposentados do INPS? Será que o dinheiro pago a esses aposentados tem valor diferente? Será que os aposentados não recebem cruzeiro? Será que essas pobres vítimas recebem em dólar? Por outro lado, porque só os aposentados do INPS são os atingidos? Por que os militares da reserva também não sofrem essas reduções? Por que os civis — servidores — tão sacrificados, porém menos que os aposentados do INPS, não foram atingidos? Será que os aposentados do INPS são os bodes expiatórios e com essa redução em seus vencimentos vão salvar o fracasso de uma administração que desde 1964 vem incorrendo em erros e levando a Previdência para um abismo? Por que os técnicos do Governo não estudam uma fórmula para que os três trilhões e 200 bilhões de cruzeiros que o Governo deve à Previdência, sejam devolvidos através dos lucros oriundos da comercialização pela Petrobrás e pelo Conselho Nacional de Petróleo, dos combustíveis? Por que o Governo, através de seus tecnocratas, não procuram resolver a situação da Previdência, reduzindo vencimentos daqueles que ganham como generais, presidentes da República ou de outras companhias de Economia Mista? Ou será que somente os pobres aposentados do INPS são os verdadeiros brasileiros capazes de resolver uma situação que não foi criada por eles? Ou será que o Governo quer acabar, o mais rápido possível, com a classe dos aposentados do INPS? O meu Deus, para que tantas indagações, sobre um projeto que apesar de ser e estar repudiado por todos inclusive pelos parlamentares, vai ser aprovado, unicamente para satisfazer ao capricho do Governo? Acha, o colunista, que pela primeira vez na história do Congresso Nacional, um projeto vai ser aprovado sem parecer do Relator. Daí ser chamado Samba do crioulo doido.

— XXX —

Os servidores nomeados pela Resolução 213/64, demitidos por um governador que ao para Rondônia dar vazão a seus recalques e ódios, nesses humildes servidores. Diante disso, esses servidores não desejam indenizações, como promete o Governo, pois isso não resolve os seus problemas. O que eles querem é um encontro...

— XXX —

O tempos! ó costumes! No Rio, uma juíza trabalhista mandou prender um advogado por ter tocado em seus ombros com as pontas dos dedos e também desacatar um funcionário, quadramento efetivo que garanta seus empregos, dos quais foram arbitrariamente afastados, pelo então major José Manuel Luiz Menezes. Este, sim, é o principal responsável por todos os sofrimentos e misérias que passaram e estão passando aqueles humildes servidores demitidos pela vaidade de quem jamais, em circunstâncias normais, ser nomeado governador.

— XXX —

Governo de Rondônia não cumpre decisões judiciais e desconhece a Lei da Anistia. Sim porque até hoje, o servidor Rafael Castiel, punido por Ato Institucional e absolvido por decisão judicial, continua afastado de suas funções, como se a referida Lei de Anistia não fosse de âmbito nacional e a Justiça é desconhecida em Rondônia. Até quando o povo de Rondônia vai viver sob o signo do arbítrio e do inconformismo de seus governantes que teimam em pensar que o Território de Rondônia é uma Capitania Hereditária e o Governo é a Lei. Com a palavra sobre a matéria o Secretário de Administração. Que este secretário não esqueça que para ser político e parlamentar não deve esquecer que a Lei é que dita normas e aos governantes cabem acatar Lei.

— XXX —

E... a aviação comercial contribui para a diminuição da inflação: para isso conseguiu junto ao "aliado" CIP — Conselho Interministerial de Preços — o aumento das tarifas aéreas de 9,32%.

— XXX —

A França, cuja situação econômica-financeira é muito superior a do Brasil, o seu Governo se preocupa com a situação de seu povo. E num lance de grande alcance, congelou os preços dos principais gêneros alimentícios. Os aluguéres de casas também foram congelados. O povo que a princípio estava desconfiado com a futura atuação do governo socialista, pela primeira vez instalado na França, passou a confiar nos seus governantes. Esta providência, bem que poderia ser adotada no Brasil... de leve. Isto demonstra como os magistrados se fazem respeitar.

— XXX —

Supermercado Teixeira — o Bonsão da Marechal Deodoro — continua a ditar os preços dos gêneros alimentícios. Ali, tudo é mais barato. Comprar no Supermercado Teixeira é uma questão de bom senso.

— XXX —

Todos os subornados por banqueiros do jogo do bicho e proprietários dos cassinos clandestinos são contrários a oficialização do jogo no país. Ao envez de lutar contra a oficialização dos jogo no Brasil devem lutar contra a loteria estatal (loteria esportiva e loto, e etc.) que chupam o dinheiro do povo. A Igreja é contra a abertura de cassinos, justamente onde os pobres não entram.

Opinião em 30 Linhas

A abertura anunciada, de uma lanchonete no local onde nasceu o Café Santos, serviu para que velhos moradores de Porto Velho lembrassem por alguns momentos de outras épocas e, também, para que muitos se queixassem da falta de interesse dos organismos públicos em conservar os locais tradicionais onde gerações de portovelhenses — natos ou adotivos — costumavam se encontrar; discutir de tudo, da vida dos outros ao futebol ou política.

Porém, quando viram a matéria do AM publicada ontem sobre a volta da lanchonete para o lugar onde nasceu o Café Santos, alguns velhos moradores lembraram de outros fatos. O Pedrinho, ipiranguista fanático, recordou do "chofer" do João Barril e de um português que era carregador e uma vez trouxe na costa, desde o barranco do porto do Madeira até uma residência próxima ao I.M. Auxiliadora, um piano daqueles de cauda, sem parar para descansar.

O colunista esportivo Simeão Tavernard, recordou que na frente do Café Santos original haviam alguns benjamineiros e debaixo das árvores bancos para a turma jogar dominó, e um fato interessante: "eu morava na Casa Seis — uma espécie de hospedaria onde a turma que vinha contratada para o Governo ficava até encontrar residência efetiva — e fui o primeiro cliente do Café, que era administrado pela Romaria Amorim"; o escritor e jornalista Esron Penha de Menezes, recordou que no João Barril era feito o jogo do bicho, com detalhes interessantes: o número sorteado, por exemplo, era escrito pelo bicheiro e hasteado num galho do benjamineiro, dentro de uma garrafa quebrada no final do dia quando o número era exposto te até aconteceu um fato digno de recordação, aliás, já publicado no AM: uma vez o empregado do bicheiro levou uma "bola" para dourar o número que o João Barril correu e, resultado, acabou estourando a banca do português que quase morre quando viu tanta gente ganhando conjuntamente.

Bom, a Opinião de hoje é apenas um protesto contra a falta de conservação dos locais tradicionais da cidade.

Até quarta-feira.

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

Leia e assine o Alto Madeira

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA.
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 99
Tels. 221-6805, 221-4087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro
ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$	4.680,00
INTERIOR (ANUAL)	Cr$	5.680,0
EXEMPLAR DO DIA	Cr$	20,00
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$	40,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 221-4298 — Telex — (021) 22648
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 230
8º andar — Telefone: 231-1622 — Telex — (011)2541
Departamento do Interior do Correio Braziliense
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF
OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão da publicação não implica em compromisso político ideológico.

Tratamento Anti-Rábico

Devem comparecer à Secretaria de Saúde para tratamento antirrábico as seguintes pessoas: João de Lavor Baleeiro, Alexandre Gaspar Filho, José Santoro; Olavo Lima Santana, João Almeida Filho, Alminio Araujo Melo, Edna do Nascimento, Francisco C. Filho, Carmen J. de Souza, Alcemir F. Lima, Alberto Santos de Oliveira, Emerson Clocy G. Silva, Raimundo V. Batista e Maria Ironeide de Souza.

CALÇAMENTO EM JI-PARANÁ

A Prefeitura Municipal de Ji-Paraná pretende, até o final do ano, ou o mais tardar no início de 82, começar as obras de calçamento da cidade, segundo informações da Assessoria de Imprensa do Prefeito Assis Canuto. Já se encontra em Ji-Paraná uma fábrica completa de artefatos de cimento que deverá produzir meio-fios, tubos e blocos de concreto para serem utilizados em drenagens de ruas, águas pluviais e construção de calçadas.

Também foi adquirido pela Prefeitura, um moderno compressor com marteletes pneumáticos que deverá ser empregado na extração de pedras da mina, localizada dentro do próprio município, pelos engenheiros da Prefeitura.

ABNAEL: TENHO SALDO POSITIVO AO DEIXAR O NÚCLEO DA UFPa

Lembrando o bom relacionamento que manteve com os alunos durante o período em que coordenou o Núcleo de Educação da UFPa em Rondônia, o professor Abnael Machado de Lima, que antecedeu à noite, na presença da secretária de Educação, Arruro Lutfina, professores e estudantes do Núcleo, entregou a função à professora Magna Queiroz, fez um relato de suas atividades, que apresentamos uma síntese:

"Assumi a direção do Núcleo de Educação da Universidade Federal do Pará na gestão do Dr. Jacob Atallah, como uma missão a cumprir. O Núcleo se resumia apenas a cinco turmas de Licenciatura Curta, três em Porto Velho: Letras, Ciências e Estudos Sociais; duas em Ji-Paraná: Letras e Estudos Sociais. Hoje são 25 em todo Território.

O clima reinante era de apatia e de descrédito, pelas constantes interrupções dos cursos por falta de professores, pela falta de maior e direta assistência pelos administradores. Ao assumirmos traçamos como meta dinamizar os cursos, imprimir um ritmo normal de funcionamento, recrutar professores, normalizar seus pagamentos, incluir 14 bos alunos em el máximo a sua carreira que estavam realizando, ampliar as instalações físicas, negociar com a Universidade do Pará a implantação imediata de [illegible]. Pleno em complementação os Cursos para evitar solução de continuidade, ampliação de novos cursos, interiorização do Núcleo expandindo-o para outros municípios e a realização de cursos de pós-graduação em Porto Velho para o corpo docente do Núcleo e outros portadores de nível superior que pretendem se engajar no magistério do 3º grau. Ao me despedir, transmitindo o cargo à minha particular amiga professora Magna Queiroz, por ter sido convocada a assumir o Departamento Técnico de Ensino da Secretaria de Educação e Cultura, agradeço o apoio dos corpos docente e discente, e a confiança do professor Alvaro Lutfina, Secretário de Educação. À Magna desejamos uma próspera administração, que durante sua gestão ocorra a implantação da Faculdade de Educação de onde há de sair a Universidade de Rondônia, pois aqui é que é a escola de ensino superior do Governo de Rondônia, pois é aqui que se preparam os recursos humanos para atuarem na educação em todos os seus níveis".

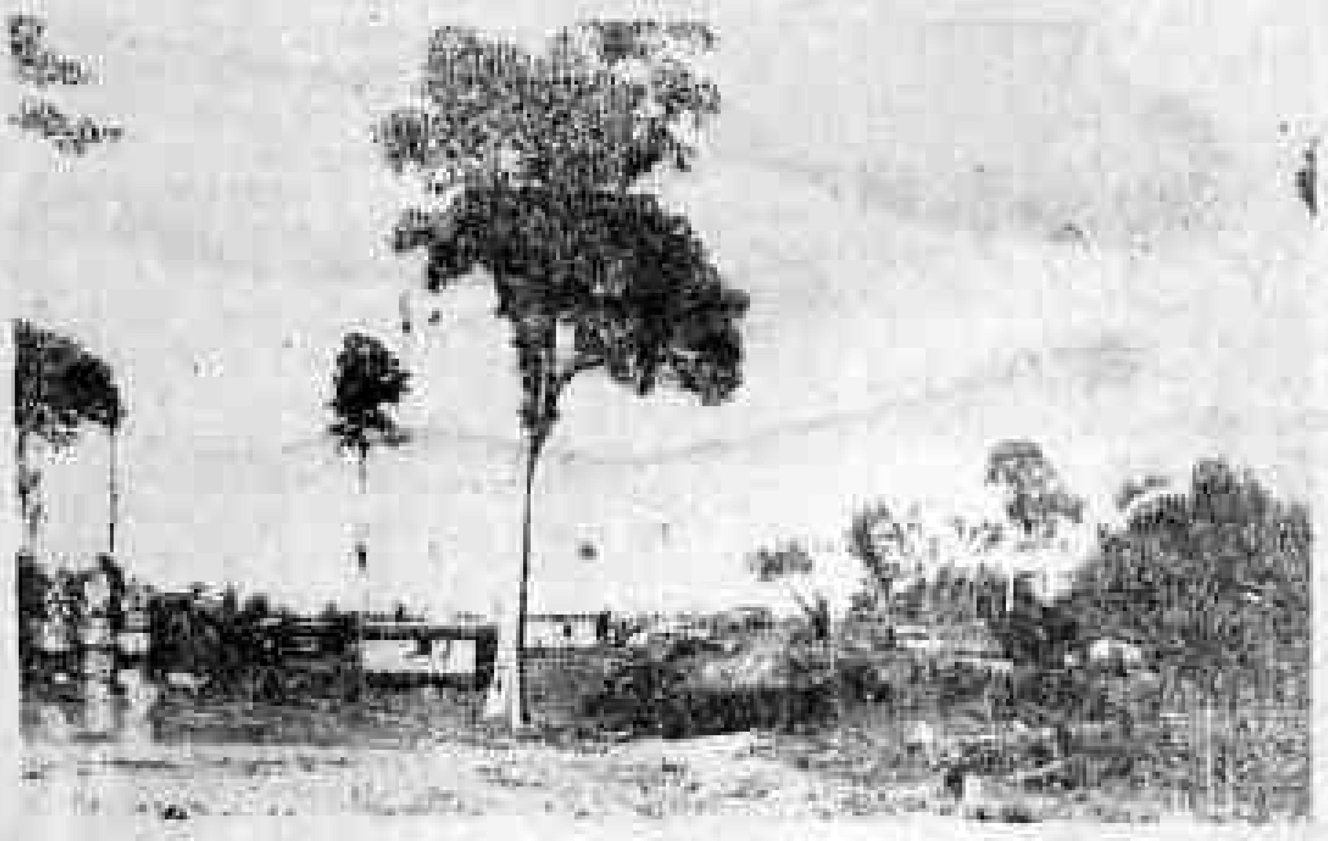
APOENA DIZ QUE HOUVE EQUÍVOCO

O delegado regional da Funai, Apoena Meirelles, atribuiu ontem a um "lamentável equívoco" o envolvimento do nome do sertanista Francisco de Assis da Silva, num caso de estupro de uma índia Surui, de nome Pamay, no posto indígena Sete de Setembro, em 1978. Apoena disse que o autor da violência foi um mateiro que tem o nome de Francisco de Assis Silva e que realmente foi demitido por justa causa da delegacia regional.

Segundo Apoena, o sertanista Francisco de Assis da Silva não esteve trabalhando junto aos Surui, mas participou no parque Aripuanã, em Rondônia, de um trabalho de atração dos índios Zoró, contatados em fins de 1977, numa expedição da qual fez parte também outro sertanista, José Bell, atualmente na direção do Parque Aripuanã. Apoena lembrou que Francisco de Assis da Silva "sempre teve comportamento irregular no trato com os índios enquanto esteve na nossa área".

Depois de lamentar o envolvimento do diretor do parque Xingu nesse processo, Apoena não quis fazer sobre sindicar-se que tenha mandado realizar para apurar irregularidades cometidas por outros funcionários da altura delegacia junto aos Surui.

SANTA LUZIA NOVA EXPLOSÃO HUMANA EM RONDONIA



As grandes árvores ainda permanecem de pé, em Santa Luzia, como se a selva resistisse contra a invasão do Homem, nas novas frentes pioneiras no sertão rondoniense. (Foto CCS-Governo).

Acontecem episódios e fatos na vida pública que marcam e projetam a personalidade do administrador, tornando-o respeitado pela atual geração e sempre lembrado pelas gerações futuras. Por que foram tão grandes as suas realizações no terreno administrativo como produtivo e honesto foi o emprego dos dinheiros públicos: Catarina Cardoso dos Santos, homem humilde, ótimo administrador sem carregar diplomas, foi Prefeito de Cacoal na sua fase mais difícil, que foi a fase de implantação, aliada a uma forte e desenfreada migração de gente à procura das abençoadas terras daquele Município. Hoje Catarina foi deslocado para outra missão, onde precisa um homem conciliador, conhecedor da região, empresta sua experiência administrativa ao nascente e já próspero Distrito de Santa Luzia, sendo o seu primeiro Sub-Prefeito.

HISTÓRICO

O Distrito de Santa Luzia, no Município de Cacoal, tem uma área de 4 quilômetros quadrados, já tendo cerca de mil casas (853 registradas) abrangendo as Linhas 45, 177, 176, 180, 188, 184, 182 e 186, com cerca de 94 lotes em cada linha cada lote com 100 hectares.

Santa Luzia tem uma topografia acidentada o que irá facilitar a implantação de seus serviços básicos de saneamento hoje já contando com uma população fixa de 4 mil habitantes exercendo atividades agrícolas, madeireira e comercial.

O Sub-Prefeito de Santa Luzia é o pioneiro Catarina Cardoso dos Santos que já exerceu a Prefeitura de Cacoal e é um dos fundadores do Município.

Santa Luzia começou a surgir em meados de 1980 e como dissemos acima já possuem 853 casas cadastradas, onde escolas de 1º grau, necessitando urgentemente da implantação de escolas de 2º grau, pois só no primeiro grau tem hoje 507 alunos frequentando diariamente as aulas. Seu comércio já é bastante próspero e bem diversificado, contando com mercearias, lojas, bares e botequins, restaurantes, ferragens e uma farmácia com regular estoque de medicamentos e drogas.

A principal atividade econômica de Santa Luzia é a indústria madeireira que assim mesmo não deixa nenhum imposto ou taxa para o Distrito. De uma quase cem serrarias dos mais variados portes, a maior parte podemos classificar de clandestinas, extraem quase que exclusivamente madeiras nobre, mogno e cerejeira que abunda na região, daí saindo em pranchas e pranchões para exportação.

Além da madeira que é o forte de Santa Luzia que fica situada a 30 quilômetros de Rolim de Moura, ela produz arroz, feijão e milho em abundância.

A área urbana da cidade é de 4 Km quadrados. Conta com um posto de gasolina, mas não tem energia elétrica, nem água encanada, nem comunicação, nem polícia. Lá é ainda na base de "cada um por si e Deus por todos", mesmo assim não existe abuso de porte de armas. Santa Luzia precisa urgentemente de uma estrutura policial, de um hospital com sala cirúrgica, pois só tem um Posto Médico para atendimento clínico.

Santa Luzia que já está começando desenvolver a cultura de café e cacau, é ligada diretamente a Rolim de Moura pela Linha 184 com bom tráfego, contando com diversos horários de ônibus trafegando sempre superlotados, fato que precisa ser visto para se acreditar. A movimentação de passantes caminhões toreiros que transportam toras e veículos particulares e constantes, permanente, tendo regular índice de capotamentos por descuidos ou excesso de velocidade em estradas que não oferecem condições de desenvolver velocidade. As condições atuais das linhas transversais são regulares, mas há indício de que na época das chuvas talvez sejam obstruídas. Entretanto a Linha principal que é a 45 que liga Santa Luzia ao rio Branco já está com o tráfego completamente parado, criando dificuldades para o escoamento da produção.

ADMINISTRAÇÃO

A administração municipal de Santa Luzia conta com quatro dedicados funcionários efetivos, mas não tem serviço topográfico próprio, nem máquinas pesadas para terraplanagem. Atualmente está sendo elaborada a planta da área urbana, ficando reservados locais para praças, colégios, hospitais, área industrial e todos os equipamentos urbanos necessários ao funcionamento de uma cidade.

Santa Luzia hoje é a cidade que mais cresce em Rondônia, com um fluxo migratório muito acentuado. Porisso, urge que o Governo Jorge Teixeira sempre voltado para os problemas do Interior, antecipe nas providências que deve tomar para disciplinar o seu crescimento e a ocupação espacial.

Assaltantes do comprador de ouro ainda estão na cidade

Os três distritos policiais localizados na cidade receberam informações de que nas últimas horas de ontem que o Chevette cinza, sem placa que foi roubado do comprador de ouro Carlos Alves Rodrigues Junior na noite de quinta-feira, foi visto transitando em alta velocidade em alguns bairros da periferia de Porto Velho. Após receber estas informações a polícia confirmou a velha hipótese que o pistoleiro "André" Guimarães ainda está na cidade, encurralado desde a última fuga do presídio Santo Antonio.

Entretanto surgiram novas suspeitas: "André" pode estar agora bem assessorado por um grupo de marginais de sua confiança que poderiam ter sido designados para sair despistando e arriscando-se para (sem saberem) beneficiar o pistoleiro mais caro do Território.

A Secretaria de Segurança Pública anunciou ontem que continua em atividade o esquema de segurança montado para a captura do assaltante que pode ser André Guimarães.

Os Estados do Acre e Amazonas já foram alertados para a presença de André que está cercado também através da fronteira com a Bolívia em Guajará Mirim. Nestes locais, equipes de policiais foram colocados em alerta para a presença do assaltante.

NUDISTA FOI DAR SHOW NO 1º DP

O nudista Miguel Alexandre de Oliveira fez sucesso quando desfilou na rua Campos Sales completamente pelado e ainda dizendo desaforos para quem reclamava da falta de algo na sua apresentação. Apesar disso, uma patrulha da PM acabou prendendo o manequim que não gostou e protestou.

Pois bem, o nudista acabou passando uma noite de poucas alegrias no xadrez do 1º DP, onde só haviam marmanjos que não gostaram dos desfile do "Alex".

O manequim, é claro, chamou logo o "delega" (que demorou um pouco a chegar) para dizer que não gostava do ambiente. Mas só ganhou um conselho: "sossega aí garoto porque o pior é ter que desfilar na ilha onde não vai mulher há muito tempo". E o garotão sossegou.

Muitos acidentes no 1o. DP

O comissário de plantão do 1º DP registrou de sexta para sábado, sete acidentes de trânsito com prejuízos materiais que foram resolvidos entre os envolvidos. Entretanto, o furto ao comerciante Lázaro Almeida Rosa mereceu atenção.

O comerciante denunciou na delegacia de que seu estabelecimento localizado no bairro do Areal foi roubado cerca de 37 mil cruzeiros em dinheiro, sendo que 20 mil, foram em dinheiro e o restante em cheques do Banco Real.

Imediatamente uma equipe foi colocada à disposição para investigar e prender o culpado. Entre os suspeitos consta uma mulher, que segundo o comerciante, é com certeza a autora do furto.

GOVERNO INSTALA À PARTIR DE SEXTA-FEIRA NOVOS MUNICÍPIOS RONDÔNIA FOI AO SEMINÁRIO DE CONSELHOS REGIONAIS

O Decreto que dispõe sobre a instalação e limites dos seis novos Municípios de Rondônia, criados no dia 16 de junho deste ano, pela Lei nº 6.921, foi assinado anteontem pelo Presidente da República em exercício Aureliano Chaves.

No próximo dia seis de novembro, o Governador Jorge Teixeira instalará o Município de Costa Marques, no Vale do Guaporé, e posteriormente os municípios de Ouro Preto D'Oeste, Jaru, Presidente Médici, Espigão D'Oeste e Colorado D'Oeste.

Para justificar a criação dos seis novos Municípios de Rondônia, o Ministro Mário Andreazza, do Interior, usou as seguintes palavras, que foram incluídas no Projeto de Lei enviado ao Congresso pelo Presidente da República: "O acelerado crescimento econômico que o Território Federal de Rondônia vem experimentando nos últimos anos, em decorrência de suas potencialidades naturais e do acentuado fluxo migratório, tornou insatisfatória a sua atual distribuição espacial, incapaz de atender às necessidades da população e da circulação de riquezas, exigindo maior proximidade e presteza da máquina administrativa municipal".

Os seis novos Municípios, — Colorado D'Oeste, Espigão D'Oeste Oeste, Presidente Médici, Jaru, Costa Marques e Ouro Preto D'Oeste eram pequenos núcleos urbanos, que surgiram com a abertura da Rodovia BR-364 e, que pela mesma Lei que criou os Municípios de Vilhena, Pimenta Bueno, Cacoal, Ji-paraná e Ariquemes, foram elevados à categoria de Distritos. Sendo que o seu grande crescimento criou uma estrutura mais complexa, exigente de uma autonomia agora conseguida.

OURO PRETO D'OESTE — Ouro Preto D'Oeste possui uma população de mais de 71 mil habitantes, sendo que há 5 anos atrás possuía 48 mil e 600. Antes Distrito de Ji-paraná, localiza-se em uma Região que concentra a maior população agrícola de Rondônia. É sede do primeiro Projeto de Colonização do INCRA (PIC Ouro Preto). O setor primário é o mais significativo. O industrial é constituído, em sua maioria, por unidades de transformação como beneficiamento de arroz, café e laminação de madeira. O comércio está em franca expansão.

JARU — Jaru, que era Distrito de Ariquemes, segundo dados da Secretaria de Planejamento do Governo de Rondônia, desde que seja dado impulso à implantação do setor agropecuário, através da construção de estradas alimentadoras e vicinais, se constituirá num dos mais promissores municípios desse setor. Estas estradas permitirão o escoamento da produção. Seu comércio é bem desenvolvido, sendo que atrai a área compreendida entre Ji-Paraná e Porto Velho. Com mais de 30 mil habitantes, Jaru produz arroz, feijão, café cacau e banana, conta com um armazém da CIBRAZEM, cuja capacidade é de 30 mil toneladas, um escritório do INCRA e outro da CEPLAC. A região polarizada por Jaru compreende as áreas do PIC Padre Adolfo Rohl.

PRESIDENTE MÉDICI — Presidente Médici pertencia antes ao Município de Ji-paraná, possui uma pecuária muito dinâmica, com áreas destinadas à implantação de pastos e criação de gado. Tem ainda na agricultura uma boa fonte de promoção. Presidente Médici já possui uma população de mais de 20 mil habitantes, que cultivam feijão, milho e arroz.

ESPIGÃO D'OESTE — Segundo dados da Secretaria de Planejamento do Governo de Rondônia, Espigão D'Oeste (antes Distrito de Pimenta Bueno) tem na agropecuária sua atividade econômica de maior expressão, produz arroz, milho, feijão, café e borracha.

COLORADO D'OESTE — As principais econômicas desenvolvidas em Colorado D'Oeste são agricultura, extrativismo vegetal, indústria, pecuária e comércio, tendo como base a produção de culturas brancas e perenes. A agricultura é o setor que mais se sobressai nesse Município que era antes Distrito de Vilhena.

COSTA MARQUES — Único dos novos Municípios, que não surgiu sob influência da abertura da BR-364. Costa Marques pertencia ao Município de Guajará Mirim, no Vale do Rio Guaporé. Possui mais de 6 mil habitantes, é uma área ocupada por florestas de médio porte, que são exploradas comercialmente no setor madeireiro. Apresenta ainda uma economia de subsistência.

Fiscalização fechou casas comerciais

Uma equipe de fiscais da Divisão de Fiscalização Tributária, fechou 6ª feira pela manhã quatro estabelecimentos comerciais que não estavam com os alvará de funcionamento regularizados. Acompanhados de uma equipe de policiais, os fiscais lacraram os estabelecimentos, que só poderão voltar a funcionar após regularizarem o documento de inspeção e pagarem todas as dívidas que tiverem com a municipalidade.

O Alvará de Funcionamento é fornecido no início de todos os anos. Trata-se de um documento que não pode ser falsificado porque agora é confeccionado em papel especial. Os comerciantes só o recebem após estarem instalados. Tem o prazo até março para pagarem o estabelecido no alvará.

A Prefeitura notificou no final de março esperando que os comerciantes saldassem a dívida com a municipalidade. Em setembro uma nova notificação, com prazo de oito dias. Posteriormente um novo comunicado foi feito agora concedendo mais 15 dias para a legalização dos alvarás mas a maioria preferiu ignorar.

Às oito e 50 uma kombi da Prefeitura e um fusca da polícia chegaram à panificadora Popular, localizada na rua Marechal Deodoro. O fiscal Angelo Salvaterra, que comandava a operação pediu ao proprietário do estabelecimento o alvará, para saber se ele estava legalizado. A resposta foi que estava sendo providenciado naquele momento na Prefeitura, o pagamento da dívida.

Os fiscais esperaram mais meia hora e como nada foi providenciado, ficaram de voltar antes do meio dia. Às 11 e 10 a equipe voltou e o alvará foi apresentado. O proprietário da panificadora já tinha pago por ele mais de 40 mil cruzeiros mas ficou devendo uma multa e ganhou um prazo curto para resgatá-la ou o estabelecimento seria fechado até que a dívida fosse paga.

Na rua Dom Pedro II, os fiscais fecharam uma representação e distribuidora de livros. O proprietário estava no local e argumentou com o coordenador da operação que não se tratava de um estabelecimento comercial, e sim uma residência. Entretanto, na parte da frente eram recebidos livros e distribuídos aos clientes da firma F. R. Santos. A porta foi lacrada com uma placa com a inscrição "Fechado pela Prefeitura".

Ao meio dia quando os fiscais voltaram para saber como estava o local, o lacre já havia sido retirado. Os fiscais fotografaram o escritório funcionando e o lacre adulterado.

A próxima parada foi numa oficina de refrigeração localizada na rua Dom Pedro II com Getúlio Vargas. Ali o proprietário justificou a falta do pagamento do alvará, dizendo que estava desfazendo uma sociedade e que todos os documentos estavam com o contador da firma. Ele não após resistência quando soube que o estabelecimento teria que ser fechado.

Foram lacradas as portas da frente e de trás. As pessoas que estavam no interior da oficina foram aconselhadas a retirarem os pertences pois o local só poderia ser novamente aberto após o pagamento das dívidas junto a Prefeitura.

Uma hora depois os fiscais voltaram. O lacre da porta principal havia sido rasgado, mas ninguém utilizou a porta. Nos fundos, a porta estava com o lacre também adulterado deixando evidente que os proprietários tinham regressado ao local, mesmo após ouvirem que a adulteração do lacre poderia acarretar em prisão e processo, por caracterizar-se desrespeito à uma determinação do prefeito Sebastião Valladares.

A equipe foi então a um bar localizado na avenida Sete de Setembro, próximo a rua Brasília. O estabelecimento era muito pequeno e nos fundos um espaço que representava um quarto do bar, haviam uma cama e apetrechos da pequena família proprietária do local. Os fiscais quiseram saber onde estava o alvará. A resposta foi que ele estava sendo legalizado na Prefeitura. Os fiscais argumentaram que isto deveria ter sido feito no início do ano quando não haviam multas a serem pagas e deram um prazo de 90 minutos para que o documento fosse providenciado.

Quando voltaram ao local, haviam vários homens bêbados e uma vitrola tocando boleros. Desta feita não houve explicação para que o documento não tivesse sido liberado. Mas também não houve resistência quando foi anunciado o fechamento do bar. Uma mulher seminua que também bebia chegou a dizer aos fiscais: "deviam pregar uma placa dessas na porta do meu quarto". Enquanto pronunciava estas palavras ela saia levando um cachorro de raça e tentava afastar um homem que tentava segurar-lhe uma das mãos.

Às nove e 45 os fiscais chegavam ao Mercadinho do Um, onde deveriam fechar um pequeno restaurante que fica num dos becos do mercado.

A proprietária do estabelecimento, tinha viajado e o restaurante estava fechado já há algum tempo.

Em seguida, a abordagem foi na Indústria e Comércio de Móveis e Esquadrias Bela Vista, que fica na rua Cabixi. Trata-se de uma pequena fábrica de móveis onde um dos proprietários argumentou que só não tinha pago o alvará porque achou muito caro o preço estipulado e ninguém na Secretaria de Fazenda tinha explicado porquê.

"Eu fui pedir explicações. Afinal eu pagava três mil pelo alvará e este ano teria que pagar 31 mil cruzeiros. Não achei justo e quis saber porque mas ninguém me explicou. Não estou me negando a pagar, quero saber porque estou pagando tão caro". Um dos fiscais explicou que tratava-se da aplicação de uma lei antiga e que não vinha sendo acionada.

Como nada ficou resolvido porque não houve acordo, os funcionários da pequena fábrica foram notificados que deveriam retirar seus pertences e saíram muito tristes e reclamando que não teriam como fazer para receber o dinheiro para o sustento da próxima semana. A porta da frente foi lacrada e os fiscais prometeram voltar outras vezes para verificarem se a determinação estava sendo cumprida, o que também fariam nas outras casas comerciais já autuadas. Os fiscais deixaram o alerta que o estabelecimento só voltaria a funcionar após o pagamento da dívida que ia ser acumulada a multa avaliada em mais de nove mil cruzeiros.

A última interdição aconteceu na oficina de carros Chave de Ouro, localizada na avenida Almirante Barroso. O proprietário não estava mas um dos sócios dele explicou que não tinham os documentos legalizados porque estavam desfazendo a sociedade. Também não houve acordo e a oficina teve a ferramentaria lacrada. Restou aos funcionários mudarem de roupa e guardarem os apetrechos de trabalho e irem para casa.

MORALIZAR

Para o fiscal Angelo Salvatierra, a interdição é uma medida moralizadora ao trabalho da fiscalização. Ele disse que os comerciantes tem normalmente um ano para saldarem suas dívidas com a municipalidade e relaxam, mesmo com a ameaça de terem os estabelecimentos fechados. Ele disse que mesmo que o trabalho seja feito com seriedade, ainda existem comerciantes que se aproveitam e tentam deturpar tudo. "Na quinta-feira, fechamos quatro estabelecimentos e um deles, a Transportadora Dois Oceanos aceitou e permitiu o lacre. Depois foram dizer que não tinham conhecimento de nada, aos nossos chefes na Semfaz".

O listão negro da Secretaria Municipal da Fazenda continua sendo executado. Na tarde de ontem e à partir de terça-feira, outros estabelecimentos que estão funcionando irregularmente serão fechados.

Fim do garimpo aumenta mão-de-obra na construção

Para milhares de garimpeiros que desde maio começaram a chegar na zona aurífera do rio Madeira, no distrito de Mutum-Paraná, a 200 quilômetros de Porto Velho, uma grande parte deles oriunda da construção civil, comércio e bóias-frias da zona rural, o sonho acabou: desde o início de outubro que o rio Madeira começou a apresentar o fenômeno do repiquete e as águas voltaram a cobrir as praias cheias de piuns e subir os barrancos. Quem não conseguiu retirar ouro suficiente ou se empregar em uma das 700 balsas que se espalham sobre o rio nos garimpos do Tamborete, Dois Irmãos, Prainha e Paredão, estar na hora de procurar outro rumo, em direção a outras zonas de garimpagem ou voltar para o trabalho como empregado na agricultura, na construção civil, no comércio ou ficar esperando chamada das construtoras que estão se implantando ao longo da rodovia BR-364 preparando os canteiros para iniciar a obra quando parar de chover — e quando então voltará o ciclo do ouro e muitos deles retornarão para as barrancas do Rio barrento.

Mas, mesmo para quem está na balsa, certamente só terá emprego até o início de dezembro: depois será arrumar os pertences, juntar o que conseguiu, acertar as contas com o patrão e seguir em frente, de avião os que tiverem bom saldo, de ônibus ou de carona num caminhão qualquer, os outros.

REGIME DE CASERNA

Desde 1978 que o ciclo de garimpagem de ouro de aluvião em Rondônia acontece quando o rio Madeira baixa. No primeiro ano apenas quem usava bateia teve permissão para garimpar, nos anos seguintes, com a vinda de garimpeiros de outras partes do país, usando balsas e bombas de sucção, eles se dividiram em dois grupos, os que tiravam ouro nas margens, em buracos ou os que iam para as balsas onde o sistema é de um mergulhador descendo cinco ou 10 metros para sugar o cascalho do fundo do rio e cujo produto é jogado na balsa.

Nem a malária, nem as privações conseguiram fazer diminuir o número dos garimpeiros, tanto que este ano chegou a 8 mil homens que implantaram até uma vila em Tamborete, onde nos finais de semana é comum circularem 200 milhões de cruzeiros, quando compradores carregando sacolas de dinheiro, prepostos de outros comerciantes instalados em Manaus ou São Paulo, pagam preços superiores às bolsas internacionais, em cada grama — que nesta semana está com valores entre 1.650 até 1.900 cruzeiros.

No garimpo, este ano, o Governo de Rondônia implantou um sistema de assistência para os garimpeiros: um médico, segurança, rádio para comunicações, atendendo assim as solicitações feitas pela Associação dos Garimpeiros. Mas outras medidas que foram tomadas acabaram fazendo com que houvessem críticas: aqueles milhares de homens não gostaram quando o delegado João Lucena, que comanda a "Operação Garimpo" estabeleceu quase um regime espartano de caserna.

"Aqui ninguém veio para brincar ou se divertir. Estes homens só tem quatro meses para garimpar e então tive que tomar algumas providências para evitar crimes violentos", diz o delegado que estabeleceu horário de recolher às 21 horas — quem for encontrado fora dos barracos depois disso tem que se explicar, não é permitida a venda de bebida alcoólica e só tem mulher quem a mantiver como companheira ou esposa. As outras, trazidas de bordéis de Porto Velho, Manaus e Rio Branco para prostíbulos no garimpo, foram retiradas porque o delegado entendeu que poderiam criar um clima que permitisse crimes.

"E tanto eu estava certo — diz Lucena — que não aconteceu nenhum crime violento este ano, no garimpo, nem assalto a comprador de ouro", para quem a polícia determina um agente armado de metralhadora para acompanhar quando eles circulam carregando sacos de 70 milhões de cruzeiros ou com 10 quilos de ouro dentro.

E AGORA, O QUE FAZER

No garimpo de Prainha, a três horas de viagem de voadeira desde Mutum-Paraná, o mineiro Joaquim Soares olha o rio Madeira. Ele chegou há dois meses, fez dívidas com um financiador em Porto Velho e veio para a beira do rio. Logo de saída teve dificuldades para conseguir achar uma colocação e quando encontrou uma de seu agrado, o rio começou a encher. Ainda tirou mais de 300 gramas de ouro, que mantém escondidas num saco pendurado ao pescoço. Ele vai ter que voltar, está com sintomas de malária e diz que não sabe como vai cumprir a promessa que fez para a família, que ficou em Pimenta Bueno trabalhando num lote, de que quando voltasse estaria "bamburrado", e compraria um bom lote de 100 hectares. "O dinheiro que vou conseguir deste ouro, ele diz, mal vai dar para pagar o que devo, me tratar desta febre e chegar em casa. O jeito é voltar e arrumar um emprego para tentar a vida novamente na agricultura, mas ano que vem eu volto, agora já sei o caminho e que, quem chega primeiro, lucra mais".

Quando o rio encher não terão somente os garimpeiros quem terão de parar — atualmente os mergulhadores estão trabalhando a 30 metros de profundidade e tem acontecido algumas mortes por causas de descompressão — mas também outras atividades que vivem paralelamente ao garimpo.

Os comerciantes que se estabeleceram na zona de garimpagem terão que voltar, os donos das voadeiras que cobram 3 mil cruzeiros para levar um passageiro de Mutum para qualquer garimpo ou 10 mil se for carga grande, os pilotos dos táxis aéreos que cobram 10 mil cruzeiros por cabeça para um vôo de Porto Velho até Mutum e que chegam a faturar 150 mil cruzeiros por dia.

Mas quem mais vai sofrer é quem não "bamburrou": e são milhares de homens que voltarão com os bolsos vazios, aumentando os problemas sociais de cidades como Porto Velho, onde as empresas construtoras tiveram de importar trabalhadores de outras cidades como Manaus desde quando começou a corrida para o garimpo e as construções quase pararam. Em Porto Velho, quem tem vaga é o setor das firmas de vigilância que vem contratando qualquer um que se apresente tal a falta de material humano.

Na entre-safra do ouro, quem deverá ter mão de obra à vontade será a agricultura, quando mais de mil colonos deixaram a zona rural pelos garimpeiros, os plantadores de café, arroz e cacau entraram em desespero, aumentando o preço dos bóias-frias disponíveis até para 750 cruzeiros a diária mais alimentação. Agora este preço deverá baixar muito durante todo o inverno, quando a farta mão de obra liberada pelos garimpeiros alagados pelo rio Madeira, vai ter de encontrar soluções para sobreviver até maio, quando o rio baixar e começar tudo outra vez.

CHAMADA DE EMPREGADO

COMERCIAL DE VEICULOS LTDA. (COVEL), pede pelo prazo de 03 (três) dias úteis a contar desta data o comparecimento do Sr. JORGE CARNEIRO DE SOUZA, portador da Carteira Profissional nº 3210, Série 00001 em seu escritório, sito à av. Carlos Gomes, 1155 c Campos Sales — centro a fim de justificar sua ausência junto ao Departamento de Pessoal da referida empresa, por mais de 30 (trinta) dias, sob pena de ser enquadrado no Art. 482 Letra (I) da CLT.

(31, 2 e 4)

O CANTINHO DO BATE-PAPO

João Tavares

O colunista recebeu o seguinte convite que passa a transcrever:

"Prezado Senhor:

"A Associação dos Trabalhadores na Construção Civil de Rondônia, depois de muitas reuniões com seus associados, onde se analisar a atual situação da categoria, chegou à conclusão de que, além dos baixos salários recebidos, os preços de mercadorias de primeira necessidade tem aumentado insuportavelmente para nossas posses.

Resolveram os empregados na construção civil que alguma coisa precisa ser feita contra o atual estado de coisas. Uma forma de luta precisa ser iniciada, algum protesto precisa ser feito contra o abuso de gananciosos e denúncias contra êstes abusos precisam ser levadas aos órgãos controladores de preços.

Então decidimos fundar em Rondônia um Movimento contra a Carestia, a exemplo de diversos que estão funcionando com sucesso em muitos lugares do Brasil.

Como os aumentos atinguem todas as categorias profissionais e alcança todas as pessoas, prejudicando mais a grande maioria de pobres trabalhadores, chegamos também à conclusão de que não podemos nem queremos iniciar êste Movimento sozinhos. Por isto estamos convidando todos os sindicatos, associações de classes, associações de bairros, partidos políticos, membros das comunidades, membros de todas as igrejas e o povo em geral para participar conosco do início dêste movimento, para trocar nossas experiências, discutir nossos problemas e dificuldades e decidir o que fazer. Vamos nos reunir dia 1º de novembro, domingo, às 8 da manhã, no centro social São Cristóvão"

→/←

Em várias de minhas crônicas tenho procurado sensibilizar a atenção das autoridades para o problema da classe trabalhadora que ganha pequenos salários e quase já não vem encontrando meios de sobrevivência diante da alta desenfreada dos preços. E nada tem sido feito em favor dessa gente. Os preços sobem diariamente, não existe qualquer fiscalização e a gente humilde é que vem sofrendo e "comendo o pão que o diabo amassou". Os ricos estão ficando cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres. A situação está ficando insuportável e o movimento iniciado pela Associação dos Trabalhadores na Construção Civil de Rondônia, é bem um reflexo dessa situação calamitosa que atravessa a classe trabalhadora.

→/←

MOBRAL EM FOCO - No próximo dia cinco, na Sede do Centro Social Urbano, situado à rua Rio Madeira, bairro Novo Porto Velho, a Comissão Municipal, estará promovendo um Show de Calouros em homenagem ao aniversário do Programa Cultural do Mobral, às dezenove horas e trinta minutos, com a participação da comunidade dos bairros Novo Porto Velho e Pedacinho de Chão. Para abrilhantar a actividade estarão presentes os conjuntos musicais "Integração" e "Os Cobras do Forró".

→/←

A TV Rondônia apresentou mais uma vez, na sexta-feira última um dos seus programas de maior audiência - PONTO DE ENCONTRO - sob a direção de Eudes Lustosa. A figura central, como entrevistada da noite, foi a professora e vereadora Marise Castiel que, com muita segurança e inteligência, passou pela "prensa" que lhe foi imposta pelos entrevistadores, Dr. Eudes Lustosa e Jacob de Freitas Atallah.

O Dr. Jacob Atallah sentiu um pouco a mudança de posição - de entrevistado a entrevistador - mas como o que não lhe falta é inteligência e conhecimento dos nossos assuntos, também saiu-se bem ocupando a nova cadeira. PONTO DE ENCONTRO - anunciou Eudes Lustosa - a partir de janeiro será apresentado quinzenalmente e o entrevistado de novembro será o Secretário da Segurança Pública de Rondônia, Dr. Hélio Máximo.

O preço aumentou! seja vivo deixe de fumar

O POVO ESTÁ REFLETINDO E SE DEFENDENDO! NÃO PAGUES MAIS PARA MORRER MAIS CEDO!

FUMO: INFORME MOSTRA EFEITOS

WASHINGTON — O médico norte-americano Julius Richmond disse ontem que os cigarros com menor quantidade de alcatrão e nicotina podem trazer consigo maior risco à saúde do que os mais fortes, provocando um consumo maior, ao entregar à imprensa um informe sobre os efeitos do fumo. Segundo ele, grande parte dos 300 aditivos empregados pelos fabricantes de cigarros causam câncer e são utilizados em maior quantidade em várias marcas que oferecem produtos com menos alcatrão e nicotina.

Observou que ao reduzir os níveis de alcatrão e nicotina, os cigarros têm menos tabaco e, para obter melhor aceitação junto ao público, os fabricantes empregam mais aditivos em sua elaboração. Afirmando que não existe "nenhum cigarro saudável", admitiu que algumas marcas que contenham menos nicotina e alcatrão podem diminuir os riscos de câncer no pulmão, mas essa redução é "mínima e limitada". (Transcrito de "O Estado de São Paulo", de 13-1-81).

(Grupo de Voluntários Anônimos da Campanha Contra o FUMO).

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 649 (altos da Casa das Malas — Sala 2) — Fone: 3838.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.
— EMAGRECIMENTO —
DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.
Consultório: Rua Júlio de Castilho, 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lanes)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMÁTICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICARIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da ALERGOLOGIA, tais como: IMUNOTERAPIA, CINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e geral

Dra. Rosangela Biba Gomes

Rua Júlio de Castilho, nº 2069
Atende 2a., 4a. e 6as. feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED

História Antiga

Esron Penha de Menezes

Completou um bocadão de anos, no dia do Funcionário Público, o velho segurança da "Prefeitura Simeão Frazão Tavernard, o maior "frangueiro" que já foi importado por esta paróquia, quando não dava mais nada no Paissandu.

Não me lembro quem foi que o convidou, se foi o Dudu, o Bezerra ou o Milton Lima. Só sei que quando ele aqui chegou ainda defendia alguma coisa, mas andou fazendo uma excursões pelo Acre, da vez que quebraram a cabeça do Nilio Guimarães, porque estava apitando mal e pela Bolívia. Em ambas deixou entrar muitos **frangos** e aí amarrou as chuteiras e abraçou a vida de policial.

Inicialmente tomou muitas carreiras de marginais, mas depois eram os marginais que mal acostumados tomavam cada susto quando sabiam da existência da famosa 4a. turma, que atuava nos "buns fum" ao tempo em que era Secretário de Segurança Pública o Major Ivo, o Dr. Miguel Reumié e o Cel. Schimidt, para desaparecer por completo quando relegaram este abalizado policial para escanteio e o cargo que ele exerceu com grande proficiência e destemor foi ocupado por um técnico que algumas vezes acerta mas quase sempre "engole sapo".

Mas o velho policial, digo assim, porque já tez 6 anos e é mais velho do que eu, merecendo, portanto uma posição menos perigosa, menos trabalhosa e com uma remuneração que lhe garanta o sustento, como um prêmio pelos trabalhos que realizou.

Para compensar a sua mocidade tumultuada no terreno desportivo, vive exultando com as vitórias dos campeões: nunca montou cavalo, nem esses de cabo de vassoura, mas vibra com as vitórias hípicas do Luiz Felipe, nunca remou nem nessas canoas de remo jacuná, muito usadas na sua terra, a Vigia, mas bate palmas com grande euforia para a equipe náutica do Botafogo campeã carioca de remo; nunca dirigiu carro, nem desses que se compra na Casa Saudade mas faz uma festa com o êxito do Nelson Piquet, campeão mundial da fórmula 1. Mesmo sem compreender as jogadas do Zico, do Dr. Sócrates, do Roberto Dinamite e a fácil mobilidade do Waldir Peres, torce doidamente pelas tramas daqueles três ases do futebol e se encolhe quando mandam uma bomba no canto do quadrado defendido pelo Waldir Peres e ele agarra mesmo ou manda para escanteio quando a redonda vem fervendo e fica pensando e murmura por entre dentes: "se fosse na trave do Paissandu ou do Ferroviário, no meu tempo, teria entrado"...

Mas o velho Segurança vai, alegremente, vendo passar o tempo com aquela tranquilidade de quem já cumpriu bem seu dever; de quem tem um lar bem formado; de quem possui um largo círculo de amizades, conquistadas com respeito e dedicação, neste círculo incluído o Joaquim Pereira da Rocha, o João Tavares, o Euro, o Dr. Odacir Soares, o Dr. Chiquilito, o Dr. Manoel Médici que foi delegado quando ele andava às voltas com os marginais e agora vive "gozando" dele toda vez que o Mengo entra no couro e neste dia ele não vem trabalhar com uma camisa de tri-campeão que eu trouxe do Rio para lembrar quando o Flamengo apanhou uma bela pisa do Botafogo.

Eu também devo estar incluído no seu círculo de amizade, porque o prezo muito bem como os seus familiares.

Era para ter ido cumprimentá-lo em sua casa e comer uns pastéis feitos pela Tita que cozinha muito bem comida de gente. Esse negócio de açaí, tacacá e caranguejos deixa p'ra lá. Não fui porque estava muito ocupado com uns reparos que se está fazendo em casa e esqueci.

Só lembrei-me à noite, mas como sei que o Simeão é mesmo que galinha choca, às 21 horas já está no ninho, deixei para mandar-lhe essa crônica mandando-lhe os parabéns pelo seu aniversário e por ter conseguido saldar sua casa, sonho que vem acalentando há muito tempo. Agora só falta a bendita reclassificação para ele se aposentar e ir morar no Mosqueiro, comer gurijuba e siri e lembrar quando jogou na seleção paraense que era ali que se concentrava, da seleção de São Paulo que, segundo me contou, só deixou entrar meia dúzia de gols porque já estava com as mãos em fogo de tanto aparar aqueles tijolos que lhe mandavam os paulistas.

Nesta crônica pode ter alguma coisa que não seja verdade mas foram aqui colocadas como se de fato o fossem e para lembrar o velho companheiro dos tempos quando eu ainda era da Guarda Territorial, comandante do Corpo de Bombeiros e de agora na Prefeitura.

Desejo-lhe muitas felicidades e à sua esposa Tita e lembro que a reclassificação já está às portas e nós vamos perder o convívio do velho amigo que vai se aposentar e se mandar para o Mosqueiro.

Até lá continuemos a luta, a loteria esportiva e o jogo do bicho.

COVEL

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRAR CARROS USADOS:

LINHA FIAT
147 — Básico (80) Branco Alpi.
147 — L (80) Bege Dolomiti
147 — Standar (79) Amarelo Toscana.
147 — L (78) Branco Alpi.
147 — Pick Up 1300 (80) Amarelo.

LINHA VW
Kombi 3 Portas (77) Branco e Azul.
Kombi 3 Portas (77) Bege.
Passat (78) Branco.

LINHA CHEVROLET
C-14 (77) Bege Ipanema — Cabine Dupla.

Linha Ford:
Belina (78) — Coral.
COMERCIAL DE VEICULOS LTDA

PESCA

Material e Equipamento para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Popa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels.: 221-4713 e 221-4712
Âncoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Cintos e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

CLÍNICA e CIRÚRGICA DOS RINS, BEXIGA, PRÓSTATA E VIAS URINÁRIAS
— ESTERILIDADE MASCULINA —

DR. GERALDO MAGELA

CIRURGIA UROLÓGICA
Av. Carlos Gomes c/Salgado Filho
Clínica Madre Mazzarello.
Fones: 221-1215 e 221-5848
Porto Velho — Rondônia

CIMENTO IMPORTADO

Preço especial para revendedores e construtores.

Contactar com o fone 221-5875 ou Ed. Rio Madeira 315

ESCRITÓRIO

HEITOR MAGALHÃES LOPES

Advocacia Cível e Agrária

Cobranças

Imobiliária

Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

Ao senhor Governador

Pedro Gentim

Sobre esta questão que está possivelmente, atrasando a elevação de Rondônia a Estado, quer seja a aprovação do projeto sem emendas, da forma como recebeu a sanção presidencial mais precisamente, delegando poderes para o Governador do futuro Estado legislar por Decretos Leis (e nesse caso não haveria eleição para Governador como haverá em outros Estados), a meu ver, melhor seria que fosse feita a concessão da parte do PDS, em face da exiguidade do tempo, em que agora ao apagar das luzes do último período legislativo deste ano, qualquer projeto está tendo "maior importância" que o da elevação de Rondônia a Estado.

Concordo com o cuidado do PDS em não querer arriscar-se - por qualquer que seja o motivo - e querer a nomeação ainda por 6 anos, do cargo de Governador do futuro novo Estado. Pensando com muita calma, entretanto, a gente verifica que passamos 38 anos como Território Federal e diante da perspectiva de sermos Estado com bandeira, brasões, etc., com uma representatividade parlamentar de nomeada, não seria o caso de se fazer uma concessãozinha? Claro que fico algo indeciso diante dessa perspectiva. Mas não é hora de relutância. A hora é de tomada de decisão. E a melhor decisão será aquela que proporcionará a aprovação do Projeto Rondônia Estado neste ano ainda. E enquanto ainda há tempo para ser este ano.

Embora que eu saiba que sua Excelência tenha dito que só aceita governar Rondônia se incumbido pelo Presidente da República, talvez até mesmo em função do que está determinado no projeto (o Governador será, por mais um quinquênio escolhido pelo Presidente da República), ainda assim eu proporia uma sugestão. Por que, Coronel Jorge Teixeira, o senhor que é líder inconteste na Capital e no Interior não enfrentaria um pleito eletivo? Por certo que sairia vitorioso. Neste caso, o Sr. Jerônimo Santana (sagaz como é), não candidatar-se-ia para, num "tête-a-tête", disputar o Governo do Estado, pois ele sabe que num confronto direto com Vossa Excelência perderia feio. O máximo que ele poderia fazer seria arranjar um substituto para a disputa e um rosário de evasivas tentando justificar sua ausência.

Toda Rondônia tem conhecimento que enquanto o Governador Jorge Teixeira, através do trabalho, através da crença nas suas próprias possibilidades procura otimizar as coisas, o Sr. Jerônimo Santana só faz denúncias exagerando tudo. E já nestas alturas dos acontecimentos é plenamente prescindível a presença deste parlamentar para o futuro de Rondônia. De administradores probos e trabalhadores é que o Estado vai precisar. Sem radicalismo extremados.

Quanto à composição de parlamentares, disso o PDS não tem falta, pelo contrário, conta com elementos altamente politizados: lideranças incontestáveis que seguramente poderão levar o Partido à obtenção de maioria. Senão vejamos: Rachilmer Mello da Rocha, Francisco Erse (Chiquilito), cardiologista José Augusto de Oliveira, Jacob Atallah, Leônidas Rachid, Odacir Soares, Marise Castiel, Amizael Silva, João Tavares além de outros que é desnecessário enumerar afora as lideranças da BR-364 os quais não posso apontar com absoluta segurança por não conhecê-los, muito embora saiba que existem. O certo é que há candidatos "da pesada" e em profusão e o PDS não tem o que temer.

De modo que, a meu ver, sobre este item referente à eleição de Governador bem que poderia haver uma concessão, tudo para desencalhar o barco. O Governador Jorge Teixeira seria eleito como honra ao mérito, disso eu tenho certeza. E o Estado viria ainda este ano para coroar com vitória retumbante a luta de uma espera configurada em mais de 30 anos.

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

MACÁRIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele sêca e oleosa, acne, rosácea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.

Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifiliografia no RJ - Sta Casa de Misericórdia — Policlínica Central - Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.

CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro Galeria Central, 3º Andar Sala 49.

Diariamente às 18 hs.

Telefone: 221-4244

Resid. Rua Alvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clínico de Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeira — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-628[illegible]
Residência: R. Herbert de Azevedo 124[illegible]
Fone: 221-5169

De Tudo um Pouco

EDMAR COELHO

UM BANCO PARA RONDÔNIA

Já falamos várias vezes sôbre a necessidade da instalação de um Banco genuinamente de Rondônia, à exemplo dos existentes em outras Unidades Federativas. Não se pode conceber que haja um em Roraima, de menores proporções que nós, desde há muito tempo. Não se pode conceber é que Agências de todos os Estados aqui se implantem e, embora também impulsionando o desenvolvimento regional, carreiam todos é seus lucros para fora, provocando uma verdadeira hemorragia financeira em nosso contexto econômico.

ÁREAS URBANAS

O Cadastro Técnico da Prefeitura Municipal prossegue nos trabalhos de regularização das áreas urbanas de Porto Velho, para isso necessitando que o possuidor de lotes urbanos procure o setor competente, situado à Avenida Duque de Caxias, canto com Avenida Campos Sales, munido de croquis da área, fotocópia da carta de aforamento, além de dois requerimentos padronizados e devidamente assinados.

CARNAVAL

Visando a esquematizar um trabalho harmônico para as festas carnavalescas, a Diretoria Executiva do Ipiranga Esporte Clube, promoverá uma reunião especial na próxima terça-feira, oportunidade em que serão discutidos palpitantes assuntos, visando a proporcionar aos azulinos uma quadra Momesca, cheia de grandes atrações.

TREM DA MADEIRA MAMORÉ

Para melhor atender à população de Porto Velho, o trem da Madeira-Mamoré, estará na próxima segunda-feira fazendo transportes de passageiros entre Porto Velho e Santo Antonio, favorecendo àqueles que desejam visitar o Campo Santo de Santo Antonio.

DIA DO COMERCIÁRIO

Com singelas programações ocorreu ontem em nossa Capital o Dia do Comerciário. Tanto o Sindicato dos Lojistas, como Associação dos Comerciários e SESC-SENAC, desenvolveram objetivos programas tendo o comércio cerrado as suas portas, para ensejar aos empregados participarem dos festejos.

SUCO DE LARANJA

Alguns bares de nossa Capital estão exorbitando no preço dos sucos de laranja, pois, cobram Cr$ 90,00 por um copo bem estéril, sendo isso um grande esbulho à economia popular. O pior de tudo é que os donos de bares aumentam a bel prazer, sem nenhuma satisfação darem aos órgãos controladores de preços.

POLICIAMENTO AO LONGO DA BR

Enquanto não houver um policiamento eficaz ao longo da BR-364, os roubos se multiplica. Já tem ocorrido até latrocínios, dando inquietação aos usuários da citada rodovia.

IMA

O Instituto Maria Auxiliadora está passando por completa reforma em seu edifício. A Irmã Terezinha Tobias, vem desenvolvendo um esfôrço tremendo para chegar ao bom termo das obras, esperando contar com a participação de toda comunidade rondoniense.

O ATRAVESSADOR

O atravessador é a figura que mais onera os produtos agrícolas. Soem os mesmos pela beira do rio Madeira, nas Colonias agrícolas comprando os produtos do trabalhador rural, a preços irrizórios, entretanto, aqui praticamente dobram os preços, ficando o consumidor à mercê desses gananciosos. A venda direta ao consumidor, caso o trabalhador rural disponha de transporte será o ideal.

FONTES ALTERNATIVAS

Nos parece uma boa pedida para a zona rural o uso do biogaz. Um barato equipamento movido com esterco de gado dar para suprir as necessidades de uma residência rural, a preços bastante acessível. Na Exposição Agropecuária Industrial de Rondônia e aparelho ali montado foi bastante admirado. Com o combustível pelo preço que está, o uso do biogaz é uma grande fonte alternativa para produção de energia elétrica.

OS TAXIS

Tôda vez que o combustível aumenta, é obvio que também as taxas de carros de praça sobem. Aparentemente é bom para os taxistas, porém, o que vem ocorrendo é um grande recesso de passageiros, muitos dos quais procuram andar a pé ou usando os carros coletivos. Muitos taxistas reclamam a falta de passageiros, pois este cada dia mais se diluindo o seu poder aquisitivo.

O PACOTE PREVIDENCIÁRIO

Com a aprovação do chamado "pacote" previdenciário somente o pequeno paga o pato. Todas as medidas para contenção de despesas recairam sobre o pequeno contribuinte, trazendo descontentamento a muitos. Espera-se, todavia que, com o anteprojeto de lei a ser aprovado muitas arestas serão aparadas.

TERRA DA PROMISSÃO

Rondonia é rica em seu grande manancial de cassiterita, há bastante ouro em nossos rios, as Minas de Calcário já foram constatadas. Resta sabermos aproveitar essa dádiva de Deus e que fique algum lucro em Rondonia, senão, repetiremos a velha história, constataremos os enormes buracos e quando as riquezas se exaurirem, ficamos tão sòmente fazendo castelos no ar. Que se explorem as nossas riquezas, porém, há premente necessidade de que algo também seja feito em redundância dessas riquezas para que fiquem raízes para o futuro.

Serralheria Vidroferro

Fabricamos:

Esquadrias de Alumínio e Metálicas
Portas, Portões, Janelas Basculantes
e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

H Simplicio Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e [illegible] pudor.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

EALCE-Empresa de Higienização e Conservação Ltda.

Rua Guaporé Nº 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema e Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00, 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas (23:30 horas — Carro Leito)
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 18:00 e 18:30
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19:00

Telefones: 2096 2763

NOVO HORÁRIO DE ÔNIBUS

— TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARÁ-MIRIM E RIO BRANCO

ALUGA-SE
— Edifício "Rio Madeira" —
Consultório
(Para 2 dentistas e 1 médico)
Prontos para funcionamento
nº 405 e 406
Uma sobre loja
TOURINHO — Corretores de Seguros Ltda.
— Tel. 221-3161.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.

— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos

Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.

CREDENCIADO TELERON

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

CONSULTOºRIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4518.

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA

Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas. Assistencia Contábil e Jurídica a Empresas. Contratos — Distratos — Encerramentos de Firmas.

Rua José do Patrocínio n 800 apt 101

Arquelau de Paula
Jorge de Paula
ADVOGADOS

Causa Civeis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.

Ed. Rio Madeira, 2º andar, conjunto 202/203. Tels. 221-4939 e 221-2349.

Compre um FIAT pagando em 50 MESES.
COVEL
Tel.: 221-4087
221-5289

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE: BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

"BOLSÃO"
CURSO EINSTEIN
PRE-VESTIBULAR
— Grande concurso Bolsas de Estudo
— Inscrições grátis
— Bolsas integrais e parciais
— Desconto de acordo com nº de questões certas
— Será muito fácil
— Você só tem a ganhar
— Ligue agora para 221-3185 e garanta sua Bolsa de Estudo

Leiam o Alto Madeira

PAPA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA
NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.
Suites de luxo — Suites executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.
Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

Informe JC

INFORMÁTICA

Foi realizado, de 11 a 22 últimos, no Palácio Paulista do parque Anhembi, em S. Paulo, o [illegible] Congresso Nacional e 1 Feira Internacional de Informática, organizado pela Associação Brasileira de Empresas de Serviços de Informática e apoiado pela Secretaria Especial de Informática e Ministério das Comunicações.

A Vasp participou do importante evento. No seu estande, com 72 metros quadrados, a empresa aeropaulista promoveu palestras e demonstrações práticas, enfocando especialmente o seu sofisticado Projeto Saba — Sistema Automático Básico de Informações Aeronáuticas — em adiantada fase de desenvolvimento e cujo objetivo final é o instrumento de vôo através de computadores em terra, sem a mínima interferência humana.

Os visitantes familiarizaram-se, por exemplo, com o trabalho a bordo (sistema de telefonia ar-terra) para uso dos passageiros. Inaugurado em março deste ano com pleno sucesso, num vôo São Paulo-Brasília-Manaus, o sistema deverá ser adotado por algumas empresas aéreas dos Estados Unidos em 1982.

Outra atração foi o sistema de Vídeo Remoto, permitindo a ligação entre terminais, eliminando as restrições de distância e aumentando a versatilidade da rede, com a conseqüente redução dos custos.

Construído em 79 para atender à expansão dos sistemas em Tempo Real, com tecnologia nacional, o VR permite a expansão da capacidade dos terminais funcionando com velocidades programadas conforme as necessidades da empresa.

A Vaspnet — nova Rede Integrada de Teleprocessamento — que até há pouco operava o Sistema de Reservas de Passagens, tem agora diversas aplicações, como Despachos de Vôo, Comunicação de Terminais, Faturamento e outras.

O sistema tornou possível a comunicação entre terminais de vídeo (sem passagem pelo computador) que originariamente era realizada através de máquinas teleimpressoras, com canais telegráficos próprios ou alugados. A Vaspnet permite a veiculação instantânea de mensagens através do vídeo.

Também planejada, executada e montada por técnicos da própria VASP e usando equipamento inteiramente desenvolvido com tecnologia nacional, a "Ticket Printer" (Impressora de Bilhetes) permite a emissão automática de qualquer bilhete em apenas 24 segundos quando o tempo médio para o preenchimento manual do formulário é de aproximadamente cinco minutos.

A Impressora de Bilhetes opera em conjunto com o Terminal de Vídeo, que normalmente efetua a reserva da passagem. Através de um determinado comando, o sistema de computação prepara as informações que, enviadas à Impressora, resultam na emissão final do bilhete, com todos os dados necessários.

O Sistema Despachante Operacional de Vôo foi idealizado pelos técnicos da Vasp visando agilizar os trabalhos de despacho de vôo, compreendendo o seu planejamento, geração de documentos liberando a aeronave (plano de vôo, ordem de carregamento, relatório de distribuição de carga etc.).

A rapidez do processamento permite ainda a análise instantânea de diferentes alternativas para adoção de medidas mais convenientes visando um melhor rendimento da aeronave com um menor consumo de combustível. O Sistema gera, também, mensagens pré-computadas, tendo por base as informações meteorológicas memorizadas.

Finalmente, vídeos mudos e teclados construídos na própria empresa e de uso generalizado em todas as suas Bases e Agências estiveram em exposição.

O importante evento teve como tema central a influência da tecnologia moderna em todos os setores da atividade humana, reunindo na capital paulista renomados técnicos de todo o mundo.

SIMPÓSIO

Começa de 15 a 17 de novembro em Porto Velho, promovido pela Secretaria de Saúde, o "Simpósio de Medicina Tropical", que terá abertura pelo governador do Território à noite do dia 15 e será realizado no Hospital de Medicina Tropical. O simpósio tem como presidente da comissão organizadora o dr. Raimundo Manes, da SESAU.

Durante o simpósio haverá mesas redondas e palestras e o número de participantes da Secretaria de Saúde e de todos os Municípios será de 40 médicos e profissionais da área de saúde.

RESULTADOS

Continuam sendo divulgados os resultados parciais da campanha de vacinação contra a poliomielite e os números fornecidos por todas as unidades federadas trazem dados confortadores para Rondônia mostrando que as pólios aqui obtidas são de pleno êxito, colocando Rondônia pelo menos à frente de 18 Estados.

CUMPRIMENTOS

E é interessante que se ressalte, a propósito da campanha de vacinação, que o Ministro Waldyr Arcoverde enviou telegramas ao governador Jorge Teixeira e à secretária Iêda Eny cumprimentando as duas autoridades pelo êxito que a vacinação contra a paralisia infantil alcançou em Rondônia. O Ministro, no seu telegrama, classificou de magnífico o trabalho desenvolvido pela secretária de Saúde do Território.

Teixeira: O Polonoroeste é indispensável para Rondônia

O [illegible] de Rondônia é base da "Revolução [illegible] Noroeste — Ano II", que tem [illegible]

Porto Velho — O governador de Rondônia, Jorge Teixeira, [illegible] que a criação do Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste (Polonoroeste) "se constitui no ponto culminante de ajuda ao desenvolvimento do Território já que sem ele, seria impossível dar curso aos projetos de colonização atualmente em execução".

— O Polonoroeste — disse o Governador — está estruturado na rodovia BR-364 (Cuiabá-Porto Velho), quando se construirá a Usina Hidrelétrica de Samuel e financia os projetos de colonização de Ariquemes e Ji-Paraná/Cacoal.

Teixeira afirmou que ele e sua equipe de governo compareceram ao encontro "Centro-Oeste — Nova Fronteira Agrícola", promovido pelos [illegible], com "o intuito de convencer os empresários a investir em Rondônia, procurando demonstrar os atrativos econômicos do Território, cujo desenvolvimento é maior do que pensamos".

TRIPÉ DESENVOLVIMENTISTA

O desenvolvimento de Rondônia, segundo o Governador, se assenta num tripé: os programas de colonização executados pelo Incra, a construção da BR-364 e da Usina Hidrelétrica de Samuel, que, pronta, produzirá 214 mil quilowatts. Esses projetos são executados através de recursos liberados pelo Polonoroeste, que dispõe de uma verba de Cr$ 77,2 bilhões, dos quais cerca de Cr$ 27 bilhões financiados pelo Banco Mundial e o restante pelo Governo Federal.

A construção da BR-364 custará Cr$ 44 bilhões e já está em fase de asfaltamento. A hidrelétrica de Samuel ainda não foi começada porque o contrato não foi assinado. Mas, assegura o governador, isto ocorrerá nos próximos dias. Teixeira tratou do assunto em Brasília, com o ministro do Interior, Mário Andreazza.

A existência da BR-364 é da maior importância para Rondônia, observa o Governador, porque será por ela que se escoará a produção agrícola. A rodovia servirá como uma espécie de eixo de escoamento, já que para ela afluirão as estradas chamadas coletoras, que, por sua vez, interligarão as chamadas alimentadoras ou vicinais. Ambos os sistemas se tornarão mais fácil o acesso rodoviário aos núcleos urbanos de apoio rural (Nuar), em número de 39, que o Governador prevê transformados, em pouco tempo, em cidades.

Com a BR-364 terminada, as correntes migratórias, hoje instaladas precariamente ao longo do seu eixo, poderão ganhar o interior de Rondônia. Segundo Teixeira, até setembro deste ano, chegaram a Rondônia 47 mil migrantes, cuja instalação definitiva ainda não foi possível porque a Rodovia não está terminada. No momento, o Incra está instalando 10 mil famílias em seus Programas de Assentamento Dirigido (PADS). Até agora, já existem dez mil quilômetros de estradas, entre coletoras e alimentadoras ou vicinais — mas o Governador observa que seu projeto administrativo prevê uma rede de 50 mil quilômetros.

Cerca de Cr$ 3 bilhões serão gastos, até 1983, na construção e consolidação dessas estradas.

Em Rondônia, os objetivos do Polonoroeste são, além de concorrer para a integração com o resto do País, a promoção de uma adequada ocupação demográfica, através da absorção de populações economicamente marginalizadas de outras regiões, o aumento da produção, a preservação do sistema ecológico e a proteção às comunidades indígenas.

No Território, o Polonoroeste concentra suas ações nas áreas de Ariquemes, Ji-Paraná e Cacoal, que apresentam melhores perspectivas, segundo o Governador, para retorno dos investimentos a curto prazo, possibilitando a posterior implementação em outras áreas, por ordem de prioridades. A operacionalização do Programa em Rondônia abrange os 39 Núcleos Urbanos de Apoio Rural, especificamente voltados para o pequeno produtor.

Os núcleos foram estruturados com o objetivo de melhorar o padrão de vida da população rural, fixação do homem à terra, redução das disparidades de renda [illegible] a geração de empregos, [illegible] a preservação do sistema ecológico e proteção das comunidades indígenas existentes nas proximidades.

— Estamos — disse o Governador — intensificando os serviços, organizando os produtores em cada um dos 39 Núcleos e construindo estradas para o escoamento da produção. Outra ação estratégica é a da titulação de terras, para evitar os problemas bastante conhecidos em outras regiões.

Os Núcleos Urbanos de Apoio Rural estão sendo implementados através dos projetos de colonização de Ariquemes e de Ji-Paraná/Cacoal, numa área de abrangência de cerca de três milhões de hectares, que até 1985 abrigarão 24 mil famílias. A operacionalização é direcionada, prioritariamente, aos produtores agrícolas e mostra que, até o presente momento, conforme Teixeira, não tiveram acesso ao crédito e outros serviços.

Cada um dos núcleos dispõe de um armazém com equipamentos de secagem, escola, posto de saúde, posto de recepção de insumos e escritório de assistência técnica. O projeto de colonização de Ariquemes dispõe de recursos da ordem de Cr$ 2 bilhões, a preços de maio deste ano. O de Ji-Paraná/Cacoal dispõe de Cr$ 2,4 bilhões.

Uma das metas do Polonoroeste, até 1985, é desenvolver uma política de expansão dos benefícios do crédito rural a 11.000 pequenos produtores, que representam 50 por cento dos produtores da área de ação dos Núcleos. Nessa tarefa, estão envolvidos o Banco do Brasil, o Banco da Amazônia, a Secretaria de Agricultura e a Companhia de Desenvolvimento de Rondônia (Codaron).

A META: ESTADO

— É preciso [illegible] — diz o governador Jorge Teixeira — que, apesar dos esforços feitos nos projetos de desenvolvimento não pode e nem deve ficar exclusivamente a cargo do Governo Federal, embora ele se obrigue a continuar ajudando o novo Estado por dez anos até a sua consolidação. O novo Estado vai arrecadar e esta arrecadação tirará uma parte do ônus da União.

Segundo Teixeira, dos Cr$ 6 bilhões com que o Governo Federal ainda atualmente financiará, Cr$ 2 bilhões são gastos em pessoal. Observa, então, que com a arrecadação de Cr$ 4 bilhões no próximo ano, se Rondônia for transformado em Estado, esse dinheiro será economizado pela União.

Cortes de luz afetam Rio Branco

RIO BRANCO - Um racionamento de energia elétrica, que começou há algumas semanas e pode se estender até dezembro está afetando intensamente a capital do Acre, gerando muitos problemas e descontentamento popular. Os cortes de energia são feitos durante o dia nos bairros periféricos, mas atingindo praticamente toda a cidade à noite, inclusive colégios, hospitais, hotéis e cinemas. A situação é tão grave que o governador Joaquim Macedo já fez apelos dramáticos ao ministro César Cals, das Minas e Energia, pedindo providências imediatas, enquanto acusa a empresa Eletronorte, responsável pela geração de energia no Estado, de assumir uma posição de descaso diante do problema.

O racionamento é conseqüência de um déficit de geração disponível da Eletronorte, de 6.400 quilowatts, em relação à demanda, de 11.500 quilowatts. Todo o sistema é alimentado por geradores a diesel, que poderiam produzir até 30 mil quilowatts se estivessem funcionando normalmente. No entanto, das 17 máquinas que compõem o sistema, apenas seis estão funcionando, enquanto que as outras se encontram quebradas ou em fase de instalação.

A direção da Eletronorte, que assumiu a geração da energia em Rio Branco desde janeiro deste ano, deixando apenas a distribuição com a Eletroacre, atribui as dificuldades atuais à burocracia que acompanha os pedidos de peças sobressalentes e de reparo das máquinas. Essas peças são solicitadas a fornecedores dos Estados Unidos e da Alemanha, passando antes pelo departamento de material e manutenção da empresa em Brasília, depois por uma aprovação pela Eletrobrás, pelo Ministério das Minas e Energia e ainda pela Cacex (Carteira de Crédito Exterior do Banco do Brasil). Um pedido desses chega a Rio Branco somente 15 meses depois.

Enquanto o governador procura uma solução de emergência junto ao ministro César Cals, a população se desespera e procura por todos os meios criticar o governo pela situação caótica em que se encontra a cidade. Diariamente os jornais são alimentados por denúncias de casos ocorridos em hospitais, assaltos e estupros nos bairros mergulhados na escuridão, acidentes de trânsito por falta de sinais luminosos e prejuízos nas residências com a queima de eletrodomésticos devido aos repetidos cortes, com oscilação da voltagem. A falta de energia provoca também anormalidades no abastecimento d'água na capital.

O líder do governo e do PDS na Assembléia, Carlos Simão, também denunciou a Eletronorte chamando seus dirigentes de "insensíveis" e apontando "saboteamento" dos funcionários da empresa, que não obedecem critérios de racionamento, prejudicando alguns bairros mais do que outros.

Leia e assine o Alto Madeira

Horóscopo

ÁRIES — 21/3 a 20/4
Experimente soltar-se um pouco mais. Você está muito tenso o tempo todo. Evite tomar decisões importantes neste período. Um conflito poderá trazer prejuízo para você.

TOURO — 21/4 a 20/5
Seja mais tolerável no amor e evite choques e mal entendidos entre você e a pessoa amada. No plano profissional, não faça nada sem pensar bem antes e não tome decisões bruscas.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6
Muito sucesso e charme no plano sentimental. Seja corajoso e domine as dificuldades no plano profissional. Você poderá obter vantagens materiais. Confie em si mesmo.

CÂNCER — 21/6 a 21/7
Muita intuição e inspiração neste período. Você poderá vencer no trabalho, tanto em trabalho quanto em amor. Seja hábil e saiba contornar os obstáculos ao invés de atacá-los.

LEÃO — 22/7 a 22/8
Não se deixe impressionar pelas críticas que receberá em sua profissão. Ótimo período para o plano sentimental. Surpresas agradáveis estão previstas. Poderá tomar uma decisão.

VIRGEM — 23/8 a 22/9
Você poderá progredir no plano profissional se não perder tempo com detalhes. Novidades surgirão no plano sentimental e você receberá o apoio dos amigos e de seus familiares.

LIBRA — 23/9 a 22/10
Circunstâncias favoráveis no plano de trabalho. Você poderá enfrentar grandes problemas sem se abater. Em família, evite agir impulsivamente. Seja otimista e confiante e poderá realizar muito.

ESCORPIÃO — 23/10 a 21/11
Bom relacionamento com pessoas importantes e entrada de dinheiro inesperada. Ótimo relacionamento em família, mas evite falar demais sobre os seus planos. Cuida bem da sua saúde.

SAGITÁRIO — 22/11 a 21/12
Tudo irá melhor em seu trabalho, se você contar apenas consigo mesmo, com a sua eficiência e suas possibilidades. No amor você terá que ser diplomata e fazer algumas concessões.

CAPRICÓRNIO — 22/12 a 20/1
A sua família irá necessitar de seu apoio e conselhos. Seja mais terno e indulgente. Cuide bem de seus problemas. Grande prudência, principalmente em torno de dinheiro.

AQUÁRIO — 21/1 a 19/2
Saiba aproveitar as oportunidades e não deixe escapar uma ocasião de progresso em sua situação profissional. Favorecido o comércio e a indústria. Cuidado com as imprudências em amor.

PEIXES — 20/2 a 20/3
Você estará muito emotivo neste período. Procure controlar-se e manter a calma. Não dê importância a fatos desagradáveis, assim será melhor. Uma viagem está favorecida.

Casa Blanca

Começou quente a Dupla e impetuosa promoção na Casa Blanca.
Tudo a preço de jornal velho, tecidos, confecções, malas, redes, porcelanas, brinquedos, artigos de cama, mesa e banho.
Casa Blanca o ponto de referência do comércio.

Rua Barão do Rio Branco, 480.

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Uma cultura começa a se afirmar a partir do momento em que as pessoas adquirem consciência de sua realidade e passam a pugnar pelos valores em que acreditam. Hoje apresentamos uma entrevista com uma pessoa assim - Eliano Sergio Azevedo Lopes - que juntamente com outras pessoas criou o Centro de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais de Rondônia — CEPES, uma entidade destinada a forjar um pensamento de cunho marcadamente regional ,não do regionalismo xenófobo e utilizado exclusivamente como arma política, mas sim do sadio regionalismo voltado para a reflexão sobre o espaço em que vivemos. Entidades como o CEPES e a Sociedade pela Defesa e Desenvolvimento da Amazônia — SDDA, que ora se estruturam, demonstram que em Rondônia se respiram novos ares.

Os Escritores, o Rádio e a TV

Depoimento de Marcos Rey

Mesmo se eu pudesse estar presente, vocês iriam mais ouvindo o que tenho a dizer pela voz [illegible]. Não se trata porém de mudança intelectual. Como a voz dele é melhor que a minha, talvez tenham a impressão de que disse grandes verdades.

No entanto, o tema em questão — das relações entre o escritor, o rádio e a TV, é coisa que mereceu todo um congresso, mesmo porque é de grande atualidade, principalmente depois que McLuhan estudou com seriedade os meios de comunicação.

Nunca fui um estudioso da matéria, mas entrei no rádio em 1949, passei para a televisão em 1955 e ainda estou nela. Antes porém da primeira fase já publicava contos, tinha alguns romances na gaveta, e logo em seguida publicaria meu primeiro livro. Fui portanto um dos primeiros escritores a entrar profissionalmente para o rádio e depois para a televisão, vivendo exclusivamente desses dois novos veículos, ao contrário da maioria dos escritores da época que viviam do jornalismo.

O que eu ignorava quando fazia essa opção é que me colocaria entre o fogo de barragem de duas classes profissionais preconceituosas, a dos escritores e dos radialistas. Sim, era feio, para um escritor trabalhar no rádio. O rádio pagava muito mais que o jornal, mas era feio.

Por que era feio? Deduzi logo que assim se pensava do rádio por que ele vivia do cotidiano das notícias, da música popular, então muito mal acreditada pelos intelectuais, e das histórias, que na época não passavam de dramalhões mal alinhavados. Aí senti na carne esse preconceito, porque sempre que um crítico se referia aos meus romances, que nada tinham de radiofônicos, até pelo contrário, não esqueciam de dizer que eu era um homem do rádio, como se se tratasse dum caso de invasão de área profissional.

Esse preconceito do escritor pelo rádio e depois pela televisão, era tão visível e insistente, que não consegui levar para eles nenhum escritor que estavam desempregados. Ainda bem que Balzac e Dostoiewsky não tiveram os mesmos preconceitos em relação aos folhetins impressos do século passado. Aliás nos Estados Unidos, pelo que eu saiba o preconceito nunca foi tão acentuado. Theodore Dreiser escreveu roteiros cinematográficos da pior espécie, para viver, e ninguém o desmereceu por isso. O mesmo em relação a William Faulkner, que quando estava sem dinheiro, corria para a Hollywood disposto a aceitar qualquer trabalho. [illegible] também. E Arthur Miller, que começou no rádio.

Mas, no Brasil, [illegible] um tabu elitista, as coisas não se passaram assim. O escritor para viver tem que ser advogado, médico, diplomata, de preferência, e na pior hipótese jornalista. Não podia respirar o ar duma casa de trabalho onde se fabricavam sambas, canções, futebolísticas e radionovelas.

Por outro lado, o homem do rádio, entre os quais já havia muitos intelectuais, como Oswaldo Moles, para citar apenas um de São Paulo, [illegible] contra os escritores, dizendo que eles não usavam a linguagem do povo e que eram incapazes de aprender os mistérios da profissão. Eu também [illegible] desculpava-me, não para manter o emprego, dizendo que meus livros eram apenas produtos de momentos de lazer e de fraqueza.

De qualquer forma, para os escritores eu era um homem da eletrônica e para estes um escritor.

O advento da televisão não [illegible] imediatamente os preconceitos de ambas as partes. Surgiram no rádio e na TV homens como Antônio Maria, Walter George Durst e Fernando Lobo, mas as águas continuaram divididas. Enquanto isso, nos Estados Unidos e na Europa já surgiam grandes autores de [illegible] e teleplays todos na maioria oriundos naturalmente da literatura. Um Paddy Chayefsky tornava-se um dos grandes autores da década de 5[illegible] escrevendo quase que exclusivamente para a televisão. Pela primeira vez a linguagem de TV começava a influir no teatro e na literatura. Uma peça de televisão, Marty, ganhava o Oscar do cinema.

Mas nada disso repercutia nos meios intelectuais brasileiros, alheados do mundo, provincianos e paradoxalmente elitistas, ainda em suas torres, talvez já não de cristal mas ainda torres. Quanto aos homens da televisão, já descobriam os escritores, mas os estrangeiros, notadamente americanos, que formavam uma bagagem profissional.

Claro que não estou aqui para defender a televisão. Como todo escritor, o que queria era viver de livros.

Estou apenas, quem sabe pela primeira vez apontando um preconceito que existia e que [illegible] intensidade ainda existe.

Ainda recentemente publiquei um conto numa revista de grande tiragem, e o redator me apresentou assim: Marcos Rey, autor de telenovelas e pornochanchadas. Nenhuma referência aos livros que já escrevera.

Mas, para falar francamente, hoje o preconceito com os veículos da chamada indústria cultural é menor, o que, aqui entre nós, começou a acontecer desde que a televisão passou a pagar altos salários. Hoje são inúmeros os escritores que estão na televisão como empregados ou free-lancer, e maior ainda o número dos que já a cortejam. Por outro lado, o veículo começou a ficar mais exigente, a partir de solicitações do público, os trapalhões [illegible] sendo expulsos do vídeo e a velha linguagem romântica foi substituída pelo diálogo coloquial, a naturalidade, e na medida do possível, pelo enfoque de questões sociais.

A música popular brasileira, ridicularizada pela elite, passou a ser ouvida e até apreciada nos últimos vinte anos. O futebol deixou de ser uma grosseria da massa ignara. E a velocidade da televisão criou um jornalismo instantâneo e sem competição. Contribuindo para derrubar barreiras, a televisão passou a ser atrativo até para os intelectuais.

Melhorou, portanto, o relacionamento entre os escritores brasileiros e veículos de massa como o rádio e a televisão. Mas há certamente uma grande barreira entre a literatura que se faz no Brasil e aquela que a TV pede em suas telenovelas, teleplays, seriados e especiais. O escritor brasileiro ficou muito no laboratório, nas experiências formais, nos mergulhos introspectivos, nas procuras pessoais e em áreas sutilezas que a câmara não capta.

Faltam-nos os contadores de histórias, os fazedores de enredo, os criadores de tipos humanos, autores de argumentos visuais, facilmente adaptáveis para a TV e o cinema.

O gênero de literatura que se pratica no Brasil dificulta, é claro, o relacionamento entre seus escritores, o rádio, a televisão, o cinema. Mas não resta a menor dúvida que um grande campo profissional se abriu e está se estendendo ainda mais para os escritores brasileiros. Um campo que pode não trazer grandes satisfações criativas, que não possibilita o aprofundar de idéias, que não é favorável aos personalismos, mas que aproxima o escritor dum imenso público, quem sabe, leitores em potencial, cuja conquista além dum desafio é uma necessidade.

(O Escritor 11 UBESP)

Mosáico

— O Professor Wilson Rodrigues da Cruz, titular da Cadeira de Projetos da Fundação Universitária do Amazonas - FUA, e um dos sócios da Ecotécnica, empresa de Assessoria e Planejamento sediada em Manaus, esteve entre nós na semana recém-finda prestando assessoria ao Grupo Gurgel (leia-se COTA). Fundador do ensino superior no Amazonas, além de possuir trinta anos de magistério o Professor Wilson é conhecido por sua mentalidade aberta aliada a uma capacidade técnica que só a inteligência invulgar e os longos anos de experiência dão, apresentou no Terceiro Congresso Nacional dos Economistas uma tese intitulada "Incentivos Fiscais voltados para o Desenvolvimento da Amazônia Ocidental" uma das cinco teses aprovadas naquele encontro realizado em 1979. Tendo acabado de concluir uma nova tese que versa sobre a descapitalização da Amazônia nem por isto pára de preocupar-se com a realidade que o cerca e principalmente com o ensino. É muito conhecido pelo livro "Aspectos Sócio-Econômicos da Cidade Flutuante" que publicou em 1965 fez com que o então Governador do Amazonas, Arthur Cezar Ferreira Reis, mandasse dar um fim aquela cidade. O ilustre visitante de nossa cidade veio acompanhado de sua simpática esposa, Dona Carmen, tendo dado o ar de sua graça no Centro de Ensino Superior de Rondônia — CESUR para travar conhecimento com o nosso ambiente universitário.

— Ainda da Civilização Brasileira O Enigma do Supletivo de Cláudio Moura Castro e outros que analisa o vertiginoso estreitamento da pirâmide escolar. De cada 100 crianças que entram na escola somente cerca de uma quinta parte chega a completar as quatro primeiras séries iniciais e próximo de uma décima parte terminam o 2º grau. Assim, os canais de retorno a esse sistema formal podem e devem constituir-se em uma parte significativa do nosso ensino. De acordo com o sistema em vigor a suplencia que é uma das funções do ensino supletivo, é feita através de formas variadas, como cursos, programas radiofônicos ou televisão, ou ainda por estudo pessoal independente de outros vínculos. A lógica e os instrumentos deste sistema são analisados no livro que deve fazer parte da biblioteca de quem se preocupa com o ensino brasileiro.

Eliano Sérgio: "Discutir é Fundamental"

Eliano Sérgio de Azevedo Lopes foi eleito em Assembléia Geral realizada dia 24 último Presidente do Centro de Estudos Políticos, Econômicos e Sociais de Rondônia — CEPES entidade da qual foi um dos idealizadores. Economista de talento, com Mestrado em Desenvolvimento Agrícola, Eliano recentemente ministrou aulas no Curso de Planejamento Regional para técnicos do Governo que a SEPLAN, juntamente com o CENDEC, realizam, e tem tido uma atividade constante de pesquisa e reflexão sobre a nossa realidade.

1 — O que é o CEPES?

ES: É uma sociedade civil sem fins lucrativos destinada a fazer uma reflexão crítica sobre a realidade brasileira e, em particular, de Rondônia.

2 — Como nasceu a idéia do CEPES?

ES: Foi um parto normal. Diríamos mesmo normalíssimo. No começo existiam diversas pessoas que possuíam preocupações comuns com a realidade que vivemos e dispostas a discutir nossos problemas e que, por outro lado, faziam trabalhos ou pesquisas isoladas sem dispor de interlocutores para suas dúvidas, daí então reuni-los foi um passo que se [illegible] a uma mera questão de aproximação.

3 — E as divergências de visões políticas destas pessoas?

ES: Elas existiam e vão continuar a existir e que no nosso entender somente enriquecem as análises que possam fluir do Centro. Afinal a convergência de opiniões representa a falta de discussão e numa sociedade que busca a democratização discutir é fundamental.

4 — O CEPES possui compromisso com a democracia?

ES: Sim. É o único compromisso que o CEPES possui. Quando nos propomos a debater nossos problemas, [illegible] uma procura de soluções onde não haja unanimidade, mas [illegible]. Democracia não é uma simples disputa de votos, [illegible] e sim algo muito mais abrangente; [illegible] constante do direito dos outros de discordar ainda quando tenhamos certeza de que estamos certos.

5 — Isto não é muito difícil?

ES: Claro que é, entretanto democracia [illegible] nunca foi fácil de ser alcançada. Quando se detém, por exemplo, um cargo público as pessoas tendem a ver qualquer crítica feita ao seu trabalho como [illegible] pessoal e não refletem [illegible]. [illegible] examinar as críticas que são feitas é essencial, [illegible] quando se está detendo o poder existem sempre claques dispostas a aplaudir mesmo as maiores asneiras [illegible]. Muitos homens públicos [illegible] só perceberam os erros cometidos muito tempo depois [illegible] o verdadeiro amigo foi aquele que [illegible] de discordar. [illegible] amigos dos Administradores são as vozes de [illegible].

6 — O CEPES atualmente o que faz?

ES: Estamos numa fase de estruturação. Graças à visão larga de [illegible] praticamente conseguimos ocupar uma sala no Centro de Ensino Superior de Rondônia — CESUR, onde teremos um [illegible] para a sede do CEPES. Realmente não poderia existir melhor lugar não só porque vários membros do CEPES são professores daquele estabelecimento [illegible] também pela [illegible] do nosso centro de [illegible]. O CEPES não pretende ser um Clube do Bolinha. A nossa proposta é de discussão e difusão de idéias, logo requer um ambiente como o universitário, onde há uma sede de novos conhecimentos. Retornando à pergunta, diríamos que atualmente nossas atividades estão restritas a [illegible] individuais sobre colonização, planejamento urbano e de [illegible] de materiais regionais para a população de baixa renda. Temos outros projetos em vista, no entanto ter o pé no chão é preciso. Não pretendemos ter um super-programa de trabalho para não realizar quase nada. Pretendemos ter um que possamos cumpri-lo ou chegar perto. Normalmente o CEPES terá atividades rotineiras como Seminários e a publicação de um Boletim cujo primeiro número está em preparação com trabalhos de [illegible] nitidamente regional. Enfim o CEPES não está [illegible], porém tem uma atividade compatível com sua [illegible], pois sua criação data de 1º de outubro deste ano.

7 — Quem participa do CEPES?

ES: Nossa proposta é aberta. Participa quem quiser, mas não estamos preocupados com quantidade. Estamos preocupados em congregar pessoas que desejem realmente discutir e propor soluções para nossos problemas. Quem tem interesse por Rondônia e por um Brasil melhor tem lugar no CEPES.

8 — Como se dá a admissão no CEPES?

ES: O interessado preenche a ficha de inscrição subscrita por três sócios, depois é examinada pela Diretoria que faz uma espécie de [illegible]. O exame da Diretoria é uma mera formalidade, de vez que a assinatura dos sócios reforça o compromisso que a pessoa assume de ter interesse e trabalhar pela consolidação de um centro que quer produzir uma visão lúcida dos problemas que nos afetam.

BANHO DE FIAT
na praça

A COVEL está dando um "banho de FIAT" na praça, comprovando que a marca tem a preferência popular. Esta semana que findou, clientes de Fiat [illegible] (só os que vimos) o comerciante FRANCISCO GOMES VENANCIO, com uma bela nova PANORAMA prateada. Uma jóia de carro. O nosso amigo LIVIO MIGUEL COELHO, diretor-comercial da VASP [illegible] SILVONE TEREZINHA NASCIMENTO CATÃO, gerente da FASSINCRA, com um GL marrom todo bonitinho. OSVALDO LEAL DIAS, buscando um GL amarelo RAVENA e [illegible] para não haver briga. EZEQUIEL AZEVEDO ficou com um FIORINO amarelo e sua esposa RAQUEL HIFRAN AZEVEDO desfila de 147-L branco ALPI.

EMPOLGADO COM RONDONIA
ministro Edson Pinheiro

Há poucos dias visitou Porto Velho o dr. Edson Pinheiro, Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (presidente até bem pouco tempo), que veio de um congresso de Tribunais de Contas na cidade de Campo Grande. [illegible] um pouco do que existe na nossa Capital e o dr. Edson ficou bastante empolgado com o que falei sobre o futuro Estado, que ele não conhecia (foi também a Rio Branco e, segundo ele, teve a sensação agradável de conhecer todos os Estados brasileiros, [illegible]). [illegible] manifestando seu entusiasmo por Rondônia. Ele acha que aqui se abrirá uma nova era de progresso para todos os espíritos conhecidos, de modo especial pela localização do futuro Estado, numa zona de tanto futuro.

CARNEIRO IMPORTADO
do seringal 70

Um grupo de amigos esteve reunido quinta-feira à noite na casa do dr. Renato Galvão Modesto, saudados por um excelente carneirado, preparado pelo Libarato, o mais solicitado em matéria de churrasco.

O carneiro havia chegado no mesmo dia, importado do Seringal Setenta pelo dr. Frederico Afonso (CEPLAC), que já regressou a sua base, Belém.

Participaram do encontro, além do Modesto do Frederico e outros, o Dr. Amadeu Machado (Procurador Geral da Prefeitura), Dr. José Renato de Frota Uchôa (Secretário de Planejamento), Décio Bueno, Luiz Melo e outros companheiros do Modesto (INCRA) como o Dr. Ernane e Dr. Ademar.

A continuação dos papos ficou para hoje, onde outro carneiro (de cacoal) será oferecido na casa do Décio Bueno.

ODACIR SOARES
de parabéns

O dr. Odacir Soares Rodrigues completou mais um aniversário ontem, 31 de outubro. Ele está em Brasília, ao lado da esposa Leinha, dos filhos Rodrigo, Silvinha, Cristiana e do mais novo que nasceu dois dias antes do seu aniversário. Além das homenagens recebidas no Capital da República, na certa recebeu muitas mensagens de Rondônia, terra que defende com todas suas forças, desde que aqui chegou, há mais de 15 anos, no exercício de todos os cargos que exerceu.

Odacir, que conheço bem (entrei com ele na Prefeitura em 71, como seu assessor e tenho acompanhado bem de perto sua atividade política, apesar, de algumas vezes, afastado do seu terreno) é reconhecidamente uma das mais destacadas figuras da atualidade rondoniana, condição que ninguém (nem mesmo seus adversários) pode negar. Entretanto, dentro do mesmo campo, o Governo e a Oposição, na última campanha, provou que tem prestígio e se não conseguiu o lugar que disputava (onde chegou bem perto) foi porque as barreiras eram pesadas demais para serem superadas. Nunca esmoreceu e está sempre disponível para a guerra política. Um lutador nato, e como tal, com uma multidão de amigos e uma fila enorme de adversários.

CIRO PINHEIRO

JU-TAPECEIRO
exposição

Recebi convite do Secretário de Cultura do Estado de São Paulo, expressão Cunha Bueno, para a abertura da Exposição de Tapeçaria de JU TAPECEIRO.

A exposição foi aberta dia 27 de outubro na Galeria de Cultura, em São Paulo, e permanecerá até o dia 6 de novembro, na certa com muito sucesso, tendo em vista a grandeza do trabalho artístico de JU — O POETA TAPECEIRO.

Ju, eq. dr. Jurandyr Guimarães Filho, residiu em Porto Velho durante algum tempo, e atualmente mora em Fortaleza (no meu Ceará), tendo instalado seu atelier em Messejana, na Rua Diogo Feijó nº 779.

CORRENDO EM RAIA CERTA
eleições em 82

As esperanças de que haja eleições em todos os níveis em 82 são poucas. A transformação de Rondônia em Estado continua sofrendo tropeços e parece que só virá mesmo no próximo ano.

Já se noticia que as eleições no Território serão apenas para Deputado Federal e Vereador, como vinha acontecendo. Assim sendo, muitos terão que esperar mais um pouco para que possam concorrer a uma vaga na Câmara Estadual, federal, Senado ou mesmo de governador.

E com isso tudo que vem acontecendo, quem fica na boa são os que se lançarem candidatos a Vereador, como o confrande JOÃO TAVARES aqui do "AM". Como as eleições para a Câmara Municipal estão garantidas, ele escolheu a raia certa e vai correndo muito bem. É gente nossa para 82.

JOSIAS CHEGOU
do Rio...

... e prepara as "Adjacencia" do Rio Madeira, com matérias quentíssimas.

A IMPORTÂNCIA DO JORNAL
apesar da concorrência

A circulação diária dos jornais nos Estados Unidos supera a casa dos 62 milhões de exemplares.

Apesar dos distúrbios na economia nacional, concorrência de outros veículos de comunicação e da mudança do estilo de vida do povo, os jornais permanecem economicamente sadios.

E continuam sendo os grandes fornecedores básicos de informações detalhadas que o povo precisa e quer hoje em dia.

É quatro vezes maior o número de jornais vespertinos diários, nos Estados Unidos e Canadá, do que os matutinos.

Ainda nos Estados Unidos, determinado anúncio atinge 79 por cento de todos os adultos nas casas, com renda anual igual ou superior a 20 mil dólares.

DROPS DROPS DROPS DROPS

A VASP desde sexta-feira que vem com seus vôos todos lotados tanto para o Sul como para o Norte, com muita gente na espera, na condicional :::: Aqui na Jonathas Pedrosa, perto do AM, a "Emy Flores e Bombonière", aceitando encomendas de arranjos florais para casamentos e aniversários :::: É do fotógrafo MACHADO, a capa do catálogo 82 da TELERON. Uma flor de café com uma abelha pousando :::: A medicina oriental emprega o grão de café verde contra a diabete. Agora, na Escola de Medicina da Universidade de Minnesota, EUA, pesquisas revelaram que o café verde age também contra o câncer :::: Faça como FIGUEIREDO, deixe de fumar :::: A Lauro Sodré, em frente a CPRM já foi toda empapada. Que pena :::: O arroz subiu 25 cruzeiros em quilo nos mercados e feiras :::: Um espanto. Um espanto :::: FRANCISCO DAS CHAGAS, técnico de telecomunicações da TELERON, rondoniano, voa hoje para um bom passeio. Porto Velho-Rio de Janeiro-Fortaleza :::: Aos usuários de táxi: exija a apresentação de tabela cor de rosa. Ela contém o aumento decretado pelo prefeito e está corretíssima :::: Aniversários do dia 2 de novembro: o empresário JOSÉ MILTON RIOS, que recebe beijos via DDD, da filha TELMA que estuda em Fortaleza. Aqui, a ETELVINA, o MILTINHO e a MÁRCIA fazem a homenagem :::: O gerente do Comind, OSWALDO CAMEIRO FERREIRA :::: Dia 3: a assistente social MARIA LUCIA SOUZA COQUEIRO, secretária adjunta de Promoção Social, que espera primeiro filho em Belém :::: Nosso companheiro EDMAR COELHO (colaborador do AM) já marcou hora no Hospital (e nos compradores de ouro) para a retirada de uma pedrinha que guarda na vesícula :::: As visitas ao cemitério de Santo Antonio podem ser feitas pelo trem da Madeira Mamoré, que reinicia atividades hoje, a partir das 8 horas :::: O prefeito SEBASTIÃO VALLADARES não concordou com declarações do presidente do Sindicato dos Motoristas em entrevista na tevê. O presidente dos taxistas disse que o Prefeito resolveu "não errar duas vezes, pois uma vez é humano..." — VALLADARES não era prefeito quando tabela anterior (dos preços de corridas) foi feita. Somente agora, com a elaboração da atual, foi descoberta a irregularidade da outra :::: Tem gente que leu e não entendeu a carta publicada no AM, dirigida pela sra. EURICA SILVA à sra. TEREZINHA GUEDES (esposa do radialista desaparecido Wilton Guedes). A carta de D. Eurica, muito bem escrita, dificultou o entendimento para a maioria das pessoas :::: O acontecimento social da temporada foi o BAILE DO HAVAÍ, realizado ontem no IPIRANGA :::: Já está funcionando a CONSPLAC Consultoria, Plan. Adm. e Contabilidade S/C Ltda., na Galeria Central 7 de Setembro) sala 53. Na direção, os economistas ANTONIO TAVARES DE CASTRO e ADERBAL JOSÉ BRASIL AMORA. D. JOÃO COSTA deu a benção sexta-feira, com a presença de muitos convidados para a inauguração :::: CHACRINHA, o "Velho Guerreiro", comemorou dia 25, 25 anos de televisão. A festa contou com a participação de mais de 50 artistas :::: Chegando mais um banco. O BANCO SUL BRASILEIRO, que será instalado defronte o BAMERINDUS, na esquina ao lado do Almanara :::: ANA LIDIA BECKMANN PONTES PINTO completou 17 anos, e na comemoração, em Belém, estava presente sua mãe CARL PONTES PINTO. O pai EMANUEL mandou mil beijos :::: TEREZINHA DA MATA informando que está sendo muito boa a aceitação da Enciclopédia Britânica em nossa capital. De uma só vez, em visita feita à Etel's Boutique, foi vendida às senhoras ETELVINA RIOS, DULCENIRA BEZERRA, SUELENA CANÔNICE e a professora MAGNA QUEIROZ. E para comprovar que a moda em Porto Velho está em dia a vendedora da Enciclopédia, ELITA CAETANO TRINDADE, carioca, fez muitas compras na Etel's Boutique.

DANIELA
2 anos

Completa dois aninhos hoje a menina DANIELA, filha do casal Rita de Cássia e Carlos Albuquerque.

A festa ficou por conta dos [illegible] Márcio e da pequena Diana, que ainda não chegou ao meio ano.

ANA PAULA
6 anos

A jovem ANA PAULA, estudante na Escola Branca de Neve, completa hoje seis anos de idade.

ANA PAULA é filha de sr. Heitor Ferreira (responsável pela oficina do AM) e de sua esposa Maria Helena Ferreira.

TAQUICARDIA
... a última peça

Pelo que se pôde observar na última festa organizada por Jorginho Guinle, em seu apartamento da Praia do Flamengo, festa esta, aliás, para a qual convergiram as principais figuras das sociedades carioca e paulista, ficou fora de moda o uso da mais íntima das peças do vestuário feminino.

Não que seja deselegante ou vexatório. Muito pelo contrário. Em certas mulheres é o toque que faltava para torná-las verdadeiros pivôs de infarto do miocárdio dos que ainda se ligam no assunto.

AO JOSINO DE CACOAL
versos de um eleitor

[illegible] Cacoal [illegible] Porto Velho [illegible] O dr. Jacob Mallick [illegible] Valladares [illegible] Cacoal [illegible]

[illegible]

[illegible]

Vamos pensar na eleição
Votar é um dever
Do [illegible] cidadão
Josino Bello pra Prefeito
É na minha opinião

Josino na Prefeitura
Vamos todos [illegible]
É um homem do povo
Ninguém pode negar
As portas serão abertas
Para com ele falar

Cacoal é uma cidade
Que precisa prosperar
Com a união de todos nós
Tudo vai melhorar
Para Prefeito Josino Bello
Vamos todos votar

Os dois melhores [illegible] outra grande decisão [illegible] local e prometem um bom espetáculo para os torcedores.

OS ÁRBITROS PARA HOJE

Os quadros de árbitros para hoje, na preliminar e principal do Aluizão, são os seguintes:

Preliminar — Flamengo x Ipiranga, Júniors; árbitro — Ramão Santos, auxiliares — Pedro Miranda Leão (vermelho) e Pedro Caetano (amarelo).

Principal — Ferroviário x Moto Clube, Adulto: árbitro — Fernando Sérgio, auxiliado por Bonifácio Nascimento (vermelha) e João Damasceno (amarelo). No reserva deste trio, estará o sr. Ramão Santos, árbitro principal da peleja preliminar.

FERRO E MOTO PRONTOS PARA O PEGA DECISIVO

Favorecido pelo empate, o Ferroviário pode decidir o campeonato contra o Moto Clube, hoje, no Aluizão, no maior clássico de Porto Velho. Sexta-feira, os dois clubes terminaram os preparativos para este grande embate, porém ontem pela manhã, foi que encerraram tudo com o treinamento recreativo. o Ferrim no Roberval Silva, enquanto que o Timão no Aluizio Ferreira.

Novamente frente a frente na disputa pelo título máximo, os dois clubes mostram que são possuidores dos melhores planteis e hoje, estarão medindo forças.

Em seus últimos treinos, os times titulares e reservas se empenharam bastante para agradar os propósitos dos técnicos e formar o melhor conjunto de sua equipe. No estádio "Aluizio Ferreira", onde fez seu treinamento de apronto, o Moto contou com a presença de alguns torcedores; no Roberval Silva, os torcedores mais influentes estiveram marcando sua presença de apoio ao trabalho do treinador Neymário Cunha.

FERROVIARIO

No Ferrim, após o último treino, o clima era de confiança mútua. Todos os jogadores estavam conscientes do que fizeram, podendo depois confirmar que estão em condições de sair com uma vitória marcante, ganhando com isso o título e troféu de campeão. Para o centroavante Caetano, "nós não estamos nem pensando em empatar, queremos mesmo é vencer o jogo, o que consideramos muito mais importante".

Dois jogadores não participaram do treinamento de apronto: Ivan e Juarez foram as duas ausências registradas no campo "Roberval Silva", mas o treinador disse que a falta deu-se a estarem os jogadores impossibilitados pelo trabalho, e pelo menos Ivan, tem sua escalação garantida. Quanto à zaga central, Reginaldo poderá reassumir sua posição, mas nada confirmado também.

Rubinho, Merica e Batista, estavam com alguns problemas, mas o médico Sérgio Adaury garante que eles estão em plena forma. Rubinho, levou um be[illegible] na coluna, mas melhorou, depois do jogo contra o Flamengo, do qual Caetano estava com alguns arranhões pelas costelas, também em condições de jogar, enquanto que Merica, o melhor do último jogo, sofre da gripe. Sérgio garante que "estão todos em condições de jogar a manhã — hoje —, até Batista que passou vários dias sem treinar".

MOTO

O Moto terminou seu último treino com uma [illegible] improvisação, com o centroavante Ari, vice-artilheiro do campeonato (12 gols), de ponteiro direito, mas depois o técnico Bacurau disse que "é apenas um sistema e tudo poderá mudar de hoje para amanhã. O importante é que ele se adapta ao estilo, mesmo encontrando algumas dificuldades". E Ari disse ser muito difícil: "Realmente não me sinto muito bem, já que sou centroavante. Estou na ponta porque o técnico disse que o time precisa de mim por lá, mas sou sincero, devo reconhecer que é muito difícil [illegible] mim".

Dão, atleta que a FDR prendia seu cartão devido ao resultado do TJD, não treinou, mas depois do encerramento do preparativo, Bacurau conversou demoradamente com ele, e afirmou que terá escalação garantida. Ontem pela manhã, no recreativo, Bacurau fez questão de contar com todos os jogadores. Ele não quis falar sobre a escalação do time de hoje.

Com um gol de diferença, Caetano ainda artilheiro

O centroavante Caetano, do Ferroviário, ainda é o artilheiro do campeonato local, tendo assinalado 13 gols em todos os jogos que o Ferrim disputou desde o primeiro turno, porém em seu último jogo, contra o Flamengo a quem derrotou por 2x0, Caetano não fez nenhum deles: Ivan e Rubinho marcaram.

Atrás dele, por um gol aparece ainda o também centroavante Ary, do Moto com 12. Também Ary não tem marcado gols nos últimos jogos do Timão.

Para hoje, os dois afirmaram ao ALTO MADEIRA que não prometem nada, mas se mostram dispostos a ampliarem ainda mais sua artilharia, principalmente por causa do troféu que é destinado ao artilheiro do campeonato. Caetano diz que estou tranquilo em dizer que estarei sempre com vontade de marcar gols, mas respeito o colega Ary também. Por outro lado, creio que o troféu será mesmo meu. Se ele fizer um para empatar, eu entro e ganho".

CRAQUES FALAM DO CLÁSSICO

Os principais jogadores do Ferro e Moto falaram com relação à grande decisão de hoje, no Aluizão, apontando-se os pontos favoráveis do seu plantel. De todas as opiniões, um consenso: confiança, disposição, vontade de vencer e respeito pelo time adverso.

Caetano, do Ferroviário, diz que "nosso time em relação ao último jogo, contra o Flamengo, melhorou bastante em entrosamento, principalmente. Cada um de nós responsável pelo seu papel dentro do jogo, o técnico está procurando fazer a melhor equipe, já que este jogo, apesar de uma decisão, é uma invencibilidade que está em jogo, a primeira nos ganharmos e uma ela, o primeiro turno do campeonato".

O quarto zagueiro e também "capitão" da equipe, Fia acredita bastante em sua equipe e diz que apesar de muito difícil, "poderemos ganhar o jogo. Basta que fiquemos tranquilos e desempenhemos nossos papéis ordenadamente". Disse, também, que não acontecerá o mesmo do ano passado, quando o time teve tudo para ganhar o título, e deixou escapar-lhe das mãos.

Rubi, o autor do gol que deu a vitória no último domingo frente ao Flamengo, diz que agora sua responsabilidade é ainda maior, já que entrará jogando, e terá que decidir o jogo desde o princípio, e não entrar apenas para decidir: "a função de cada jogador num jogo, independente de posição, é marcar gols e defender bem sua equipe. Fiz aquele e tentarei mais, reconhecendo que o Moto é um grande adversário e merece toda o cuidado".

O armador Celso, do Moto diz como vê esta decisão: "não há dúvida de que encontraremos um adversário difícil, que joga por um simples empate. Justamente pensando nisso, foi que procuramos acertar ao máximo e partir para uma vitória". Ele também a vitória difícil de um passado, por isso, e disse que "o resultado o mesmo agora, bom, precisamos sempre melhor".

Da Silva, armador defensivo alvirrubro, que ano passado perdeu pelo Ferroviário, agora diz que se possível, cumprir suas duas obrigações: descontar a derrota passada, com uma vitória; agora, como prêmio, vencer pelo Moto e ganhar a revanche, enquanto que o centroavante Ary diz que está pronto para a finalíssima, e preocupado com a condição do Ferrim jogar pelo empate: "nós temos que vencer a única coisa que importa agora".

CHICO SANTOS: A DECISÃO ENTRE MÍSTICA E TÉCNICA

Chico Santos, que só este ano passou como técnico pelos dois clubes que hoje decidem o campeonato (o primeiro, preparou tudo, o que ele considera que apesar de peças novas o esquema é o mesmo, de onde também saiu sem explicação da diretoria e no Ferroviário, onde esteve até o Copão da Amazônia, em Roraima), disse, assistindo o treinamento do Trem, como vê os times, suas condições e chances de cada um deles.

Durante o pouco tempo que esteve em cada um dos times, deu, segundo o próprio Chico Santos, para "conhecê-los suficientemente", muito embora guarde algumas mágoas de, quando estar num clube, nunca lhe serem das condições que posterior a sua demissão, aparecem para os sucessores.

— Bom, esta, é uma decisão muito difícil. O Ferroviário tem um plantel que a meu ver pode ganhar o campeonato, mas no Moto tem bons valores individuais a exemplo de Celso, Edú e Caiça, que fazem parte de um time traiçoeiro que sempre chega às decisões, portanto devem ser respeitado. Quanto todos pensam que o Moto está derrotado, enganam-se completamente. É bem melhor que o seu adversário esteja bem, mas bem mesmo, afinal, como todos sabem, o Moto é protegido por uma mística, explicou Chico Santos.

Quanto ao Ferroviário, o ex-técnico disse que do clube disse que "possue o melhor plantel nessa briga, portanto, deverá saber aproveitar ao máximo. Se bem me recordo, com tudo para ganhar o jogo decisivo do ano passado, bobeou e o Moto venceu. Se o jogador Dão realmente não puder jogar, o Ferroviário deverá explorar este claro, bem como o da zaga onde Jordan está penalizado por suspensão. Tecnicamente, o Ferroviário é muito melhor, em conjunto, quero dizer".

Nos Júnior's, a esperança do Vila

Outra decisão muito importante hoje no Aluizão, é a de Júniors, entre Flamengo e Ipiranga, num pega em que depois de estar favorecido pelo empate, o Ipiranga pode perder o título de campeão, e não vencer o jogo. Este jogo começa às 13h15m.

O Flamengo neste jogo, quer sair com a vitória e o campeonato que não vê há varios anos, na categoria, como um presente ao presidente Carlos Alberto Bezerra, já que na categoria Adulto, o clube não tem mais qualquer esperança de conquistar o título de campeão.

Depois dos dois últimos jogos entre as duas equipes, da para se fazer uma análise de quem está melhor. Favorecido pelo empate no primeiro jogo, o Ipiranga não passou do zero a zero. No segundo, cauteloso, o Flamengo venceu, forçando uma terceira partida, conseguindo um intento; e até melhor: agora quem joga pelo empate é ele e com isso do Vila vencer [illegible] o campeonato.

RONDÔNIA FOI AO SEMINÁRIO DE CONSELHOS REGIONAIS

Apenas os Estados de Sergipe e Piauí não participaram do recente Seminário dos Conselhos Regionais de Desportos, promovido pelo CND, no Rio de Janeiro, durante três dias. Rondônia foi representado pelo advogado Cezar Augusto Carvalho de Queiroz que além de membro do Conselho Regional é o representante do CND no Território.

Os diversos Conselhos se fizeram representar por dois e três membros e alguns até por mais, como os Estados de Minas Gerais que enviou seis representantes e Rio Grande do Sul com sete.

QUEIXAS

O representante de Rondônia no seminário, Cezar Augusto Carvalho de Queiroz, falando ao nosso Jornal sobre os assuntos tratados naquele encontro, afirmou que foi regra quase geral as queixas ao CND sobre o pouco apoio dado aos Conselhos Regionais, alguns funcionamento relativamente bem e outros precariamente. Alguns até sem instalações adequadas, existindo em simples escritórios particulares.

Durante os três dias de seminário foram apresentadas diversas sugestões que serão levadas às comissões técnicas tendo o presidente do CND, general Cezar Montagna de Souza, diante dos problemas apresentados pelos delegados, se mostrado preocupado e ao mesmo tempo interessado em dar uma melhor assistência e importância aos Conselhos Regionais para que possam desempenhar de maneira condizente as suas tarefas.

ATUAÇÃO

Durante o seminário o Conselho Nacional de Desportos procurou colher subsídios a fim de melhor direcionar e definir as áreas de atuação dos Conselhos Regionais, procedendo, ao mesmo tempo, um levantamento de questões sobre a situação do esporte em cada região, inclusive sobre o número de clubes de futebol para compor cada primeira divisão local, considerando que alguns Estados e Territórios — conforme foi salientado no seminário — possuem número de clubes em suas primeiras divisões muito superior ao que seria ideal.

ENCOTRO REGIONAL

O presidente do CND, general Cezar Montagna, diante das várias questões levantadas, deixou clara a sua intenção de realizar nos próximos meses Encontros Regionais dos CRDs e o primeiro deles poderá ser ainda este ano, em Belém, a fim de que seja continuado o bom trabalho iniciado agora no Rio, nesse seminário.

Segundo afirmou o representante de Rondônia — bacharel Cezar Queiroz — o CND ficou plenamente convencido de que muita coisa precisa ser reformulada no esporte brasileiro e a experiência levada por cada Estado ou Território foi bem aceita, tanto que o CND logo demonstrou o seu interesse de aprofundar tais experiências através dos Encontros Regionais.

Ao retornar, o advogado Cezar Queiroz explanou na última terça-feira, em reunião do Conselho Regional, tudo o que foi tratado durante o seminário do qual participou como representante de Rondônia.

ALEGRIA

Ao falar ao nosso Jornal sobre sua ida ao seminário, Cezar Queiroz afirmou que teve a alegria de verificar, diante do verdadeiro clamor feito por delegados de outros Estados, que Rondônia tem o seu Conselho Regional de Desportos funcionando com absoluta normalidade, podendo mesmo ser considerado um dos mais atuantes, o que ficou comprovado pelo ligeiro sumário de suas atividades que foi apresentado durante aquele evento.

Juntamente com o sumário das atividades do nosso CRD, o advogado Cezar Queiroz presenteou o general Cezar Montagna de Souza, presidente do CND, com um exemplar da revista "Novo Estado", tendo aquele presidente se impressionado bastante pelo volume de obras que são desenvolvidas em Rondônia e atualmente pela construção do Ginásio de Esportes, o que foi muito elogiado não apenas pelo presidente do CND, mas também pelos demais delegados presentes.

O CRD de Rondônia não deixou de levar ao seminário a mensagem de alegria pela emancipação político-administrativa de nossa terra, fazendo alusão, na capa do trabalho que entregou, sobre criação do 23º Estado da União — o Estado de Rondônia.

COMENTANDO

Simeão Tavernard

Desportistas opinam sobre a [illegible] decisão:

1 — Florido Valladares, com a [illegible] que lhe é peculiar, disse: "que Moto e Ferroviário ficarão no empate e arriscou 1 a 1".

2 — Dr. Miguel Romm[illegible], afirmou "que o Ferroviário ficará de posse do título e arriscou o palpite: Ferro 2 x Moto 1".

3 — Antonio Araújo Lima não deixou por menos e disse: "o Ferroviário vencerá de 3 a 1".

4 — Antonio Frazolino: "Ferroviário ganha de 2 a 0". Disse até que os gols serão de Caetano.

5 — Ciro Pinheiro: "Vai dar coluna do meio. 1 a 1".

6 — Dr. Manoel Médici: "Podem anotar, Ferroviário 2 x Moto 2".

7 — Dr. Pedro Origa: Ferroviário na cabeça: 1 a 0".

8 — Professor Lourival Chagas: "Empate no duro: 2 a 2".

9 — Mario Alfidate: "Ferroviário vai vencer na moleza: 3 a 0".

10 — Fomite de Melo: "Motão vencerá de 2 a 1".

11 — Eduardo Tavernard: "O Ferrim sagrar-se-á campeão vencendo de 3 a 2".

12 — Cabecão Xinxim — Ferroviário, tranquilamente: 2 a 1.

13 — Nelson Moraes: "Moto será o grande vencedor: 0 a 0".